

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
30 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 71

N.º 6.216

Deram o Máximo de Gravidade à Entrega da Denúncia à O. N. U.

Não Quer Onda

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. Adroaldo Mesquita esteve ontem muito empenhado em desmentir que se tivesse entendido com o sr. Ademar de Barros sobre as manifestações, na capital paulista, da campanha "o petróleo é nosso". Quem revelou essas concolências do Ministério da Justiça e do palácio dos Campos Elísios foi o próprio governador de São Paulo. Não é de hoje que Ademar alega os entendimentos preservativos, que o sr. major Aquino entretem com Adroaldo, neles fundando o melhor de suas esperanças de sobrevivência.

Verdade, verdade — no caso do petróleo e em todos os demais casos políticos da pasta do Interior e Justiça, não há Adroaldo. No conflito da praça Fioriano só apareceu Adroaldo com uma nota serôdia, depois que o sr. general Lima Câmara esgoiou o assunto. Entretanto o movimento sedicioso prosseguiu avante, chefiado pelo ex-capitão Prestes, com a gostosa adesão ostensiva de Getúlio e Ademar.

Tomando as cores e o aspecto do meio em que se manifesta, a campanha comunista logrou confundir o governo mineiro, apresentou-se no palácio da Liberdade, enleando o próprio governador sr. Milton Campos. Que fez Adroaldo para advertir e prevenir os democratas de Minas Gerais? Que fez, de um modo geral, o virtuoso sr. ministro do Interior e Justiça para informar o país sobre as verdadeiras intenções dos petroleiros e de seus propósitos de nos intrigar com os Estados Unidos a serviço da Rússia?

O movimento "o petróleo é nosso", francamente comunista, está incidindo nos resguardos do Código Penal. Ainda ontem o órgão oficial bolchevique deu conta da resolução do Congresso de Defesa do Petróleo do Distrito Federal, telegrafando diretamente ao sr. embarcadouro dos Estados Unidos acreditado junto ao nosso governo, para fazer-lhe impertinentes e estúpidas observações sobre nossas relações internacionais, que, pela Lei Básica, são da privativa competência da Chancelaria. E, mais ainda, divulgou sob grandes aplausos um telegrama do secretário dos "Sindicatos Unidos dos Petroleiros do Estado" na República Argentina opinando e interferindo nas nossas questões domésticas, o que lhe valeu de parte dos jacobinos-comunistas convite formal para que se represente na próxima Convenção Nacional da Defesa do Petróleo.

Não há, pois, nenhuma dúvida que a "campanha nacional" com o que menos se incomoda é com a exploração do petróleo jacente no fundo do nosso solo. Sua real intenção é quebrar uma linha tradicional na nossa política externa, de amizade e solidariedade com as nações continentais, notadamente a grande República norte-americana. Esse empenho de discórdia e cizânia não é gratuito. Serve à Rússia, sacrificando-nos em favor de uma potência estrangeira inimiga, sucessora, no mundo, da tirania nazista, que ajudamos a combater pelas armas, derramando o sangue dos nossos soldados.

O governo, especialmente o sr. ministro da pasta política, já deviam ter-se multiplicado na contra-campanha de esclarecimento e prevenção do público, de modo que não se possam chamar à ignorância os que estão, a pretexto de petróleo, combatendo contra o Brasil.

O comunismo, maldosamente ajudado pelo quererismo e o ademarismo, está completamente livre e desembaraçado no campo da propaganda. O doutor Adroaldo não tem tempo senão para defender a pasta, que, na verdade, não preenche. Ninguém lhe ouviu a voz de protesto, ninguém tem notícia de uma atitude ministerial acatadora dos mais graves interesses morais e materiais do Brasil, totalmente abandonado à temerária empresa de seus inimigos internos e externos.

Ontem teve lugar o comício de encerramento do Congresso Regional do Petróleo. Discursaram os mais conhecidos agentes provocadores moscovitas, enquadrados pelos inocentes petrolíferos. Agora os comunistas vão preparar a próxima Convenção Nacional, que, nas suas organizações partidárias, será o estuário das grandes correntes sediciosas nos Estados.

E por onde anda o sr. Adroaldo? O que está fazendo o sr. ministro do Interior e Justiça diante da criminalizada organização ilegal do Partido Comunista do Brasil?

Não está fazendo nada. O seu mais ardente desejo é, precisamente, não fazer nada, para que não haja onda, nem o mais leve arrepião na placidez do seu bem amado Ministério.

Acontecimento Histórico Dos Mais Decisivos

PARIS, 29 (De R. H. SHACKFORD, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França acusaram oficialmente a Rússia de criar uma "ameaça à paz" em Berlim e pediram ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que considere a "crise com a maior brevidade possível". As denúncias oficiais das três grandes potências ocidentais, colocando em mãos das Nações Unidas a crise de Berlim e as acusações contra a União Soviética, foram entregues ao secretário geral da Organização Internacional, sr. Trygve Lie, às 16 horas de hoje, hora de Paris.

SIMULTANEAMENTE
Simultaneamente, os três governos deram a conhecer os textos de suas comunicações identicas que contém uma série de acusações contra seu aliado do tempo da guerra, que são as acusações mais graves feitas até agora contra uma nação filiada às Nações Unidas. As denúncias, entretanto não entram em detalhes, e tampouco se sugerem a forma em que o Conselho de Segurança deve tratar do caso, assim como de que modo será possível liquidar a crise. As denúncias das potências ocidentais se limitam a citar a "imposição unilateral" do bloqueio de Berlim por parte dos russos, qualificando-o de "situação grave".

Dizem mais as denúncias que "tais atos do governo soviético são:

- 1.º — "Contrários às suas obrigações, contrárias ao artigo 2 da Carta, que compromete todas as nações a resolverem suas disputas por meios pacíficos".
- 2.º — "Cria uma ameaça à paz dentro do significado do capítulo 7 da Carta". Este capítulo autoriza o Conselho de Segurança, caso sua ação não seja dificultada pelo veto, a:

(Conclui na 8.ª pag.)



Trygve Lie

Incidente Aéreo Sobre o Corredor

BERLIM, 29 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — Aviões de caça soviéticos tentaram interceptar o voo de dois aviões transportes norte-americanos no corredor aéreo para Berlim e as autoridades norte-americanas na Alemanha exigiram imediatamente às autoridades soviéticas responsáveis que adotassem "medidas imediatas e diretas" no sentido de pôr fim a tais tentativas de interceptação.

COMO ALVOS
Funcionários norte-americanos dizem que, pelo menos cinco caças russos tipo "Yak" procuraram interceptar os aviões norte-americanos, voando diretamente sobre eles, como se estivessem dispostos a abrir fogo, e somente se desviando quando estavam a uns 30 metros dos aparelhos dos Estados Unidos.

Davam a impressão de tratar-se de exercícios de combate aéreo, com os aviões norte-americanos como objetivos. Quatro horas depois desse incidente ofensivo contra os aviões norte-americanos carregados de abastecimentos destinados à população de Berlim foi enviado um vigoroso protesto às autoridades russas.

TEXTO INTEGRAL DA NOTA FRANCO-ANGLO-AMERICANA

PARIS, 29 (U. P.) — O texto da nota dos Estados Unidos ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, de igual teor que as enviadas pela Grã-Bretanha e França diz o seguinte:

"Tenho a honra, em nome do governo dos Estados Unidos da América, e de acordo com os governos da França e do Reino Unido, de chamar a atenção de V. S. sobre a grave situação que se apresentou por motivo das imposições unilaterais do governo da União Soviética, das restrições sobre transportes e comunicações entre as zonas ocidentais de ocupação na Alemanha e em Berlim.

Agora o fato de que está em conflito com os direitos do governo dos Estados Unidos e dos governos da França e do Reino Unido, com respeito à ocupação e administração de Berlim, essa atitude do governo soviético é contrária às suas obrigações sob o artigo 2 da Carta Orgânica da ONU, e cria uma ameaça à paz dentro do significado do capítulo 7 da mesma Carta.

Fica estabelecido pelo prolongado intercâmbio de notas e sucessivas conversações que se realizaram por iniciativa dos três governos entre si e com o governo soviético, que os três governos ocidentais, conscientes de suas obrigações de acordo com a Carta, de resolverem suas disputas por meios pacíficos, realizaram todos os esforços para solucionar as divergências pacificamente com o governo soviético. Cópias dos documentos pertinentes são apresentadas em separado.

Em particular, pedeste sua atenção para o resumo da situação, contido nas notas dos governos dos Estados Unidos, França e Reino Unido, datada de 26 de setembro e 27 do mesmo mês do ano de 1948: "O problema entre o governo soviético e as potências ocidentais de ocupação não é, pois de dificuldades técnicas nas comunicações, nem o de chegar a acordo a respeito de condições da regulamentação da moeda para Berlim. O problema é de que o governo soviético co-

monstrou claramente por suas ações que está tentando, por meios ilegais e de coerção, desautentando as suas obrigações, assegurar-se objetivos políticos aos quais não tem direito e que não poderia atingir por meios pacíficos".

"Recorreu a medidas de bloqueio; ameaçou a população de Berlim com a fome, as enfermidades e a ruína econômica; tolerou desordens e tentou depor o governo municipal eleito em Berlim. A atitude e a conduta do governo soviético revelam claramente sua propósito de continuar seu bloqueio ilegal e coercitivo, assim como suas ações ilegais para reduzir a oposição dos Estados Unidos, Reino Unido e França, como potências ocupantes de Berlim a uma posição de completa subordinação à autoridade soviética, com o que obterá autoridade absoluta sobre a vida econômica, política e social da população de Berlim e a incorporação da cidade à zona soviética.

O governo soviético, pois assim a total responsabilidade pela criação de uma situação na qual recorrer novamente aos meios de salvação indicados no artigo 33 da Carta da Organização da ONU não é possível sob as atuais circunstâncias, e que constitui uma ameaça à paz e à segurança internacionais.

A fim de que a paz e a segurança internacionais não sejam (Conclui na 8.ª pag.)



Morvan Figueiredo

Ainda Não Escolhido o Ministro

Confirmam-se as notícias por nós veiculadas ontem: até agora, o presidente da República não fixou nenhum nome para a pasta do Trabalho.

SEM PRESSA
Talvez mesmo se possa adiantar que o general Dutra não pensa em resolver apressadamente a vaga no Ministério, ressaltando a exoneração do sr. Morvan Figueiredo.

Nessa concordância é que, embora, o chefe do Executivo Federal tenha em vista vários nomes, na verdade ainda não adotou, em definitivo, a escolha de nenhum deles para o Ministério do Trabalho.

Entretanto, círculos políticos autorizados adiantam a expectativa no sentido de que a solução se faça de acordo com os pontos de vista do PSD.

PROPOSTO PERANTE A O. N. U. O RECONHECIMENTO DA ESPANHA

PARIS, 29 (De Robert Manning, correspondente da United Press) — O delegado da Bolívia à Assembleia Geral das Nações Unidas, Adolfo Costa Durela, propôs, oficialmente, esta tarde, que a Organização Mundial admita a Espanha em seus organismos subsidiários e que se torne sem efeito a medida adotada em 1946 recomendando às nações associadas a retirada de Madrid dos chefes de suas missões diplomáticas.

OS ASSUNTOS DO TEMARIO

Costa Durela fez estas propostas no último dia de debates gerais da Assembleia, durante os quais expuseram também os seus pontos de vista os chefes das delegações do Chile, Joaquim Fernandez, Edward Kardelj, da Iugoslavia e Dimitri Manuilsky, da Ucrânia.

Ao mesmo tempo em que finalizavam as sessões plenárias dedicadas a ouvir a exposição de princípios e a política dos delegados, reuniu-se o poderoso Comitê Político da Assembleia, integrado pelos cinquenta e oito delegados das Nações Unidas, para determinar a ordem de discussão dos temas incluídos na agenda. O Comitê resolveu debater os primeiros seis temas na ordem seguinte:

- 1.º — Controle da energia atômica, sobre a qual existe uma onda de divergência de critérios entre o leste e o oeste.
- 2.º — Proposta da União Soviética sobre a redução dos armamentos.
- 3.º — Caso da Palestina.
- 4.º — Informe da Comissão das Nações Unidas sobre a Grécia.
- 5.º — Questão da Coreia.
- 6.º — Disposição das antigas colônias italianas.



Francisco Franco

A Inglaterra e Estados Unidos Aumentam a Aviação na Alemanha

PARIS, 29 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Nos círculos diplomáticos desta capital admite-se a possibilidade dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha iniciarem, imediatamente, negociações tendentes a aumentar suas forças aéreas no ocidente da Alemanha.

EM SEGUIDA A DENUNCIA

Sabe-se, autoritadamente, que os ministros do Exterior de três grandes potências ocidentais, pretendem adotar tal atitude, depois do plano de submeter a crise de Berlim ao Conselho de Segurança da ONU.

Já novas forças aéreas ame-

naças deverão ocupar a Base Aérea na Grã-Bretanha, em princípios de outubro. Em vista da incerteza sobre a reação russa a respeito da decisão de submeter o problema de Berlim à ONU, os governos de Washington e Londres concordam em tomar certas medidas de precaução. Acredita-se que o total de novos aviões a ser enviado para a Alemanha ficou à critério das forças aéreas conjuntas e seus Estados Membros. No entanto, fontes autorizadas revelam que os Ministros da Defesa das nações signatárias do pacto de Bruxelas já chegaram a um acordo sobre as bases preliminares para uma aliança militar de defesa, acordo este que funcionará paralelamente com o envio de novos aviões para a Alemanha.

Observa-se que o fato do governo de Washington facilitar uma espécie de auxílio militar às nações do pacto de Bruxelas, não deve ser interpretado no sentido de que os E. E. U. U., formariam parte da dita aliança. Sua participação consistiria, provavelmente, no auxílio às nações da união ocidental da Europa no que diz respeito às facilidades em armas e equipamentos militares.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1948

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos, relativo ao mês de setembro. Participação desse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de hoje, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulamerica)
RIO DE JANEIRO

DA BANCADA DE IMPRENSA TRABALHOS DE DRENAGEM

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Houve, ou melhor, está se verificando um deslocamento de crédito da atividade rural para outras, dizia ontem o sr. Herbert Levy, depois de mostrar que, de acordo com o último relatório do Banco do Brasil, de cerca de 30.000 produtores rurais atendidos por aquele estabelecimento em 1945, passamos a 17 mil e tantos em 46 e a menos de 6 mil (5.844, exatamente) em 47.

AÇÃO E OMISSÃO

A leitura desses dados estatísticos provocou a curiosidade do sr. Altomar Baleeiro, que passou a indagar do orador, repetidamente, se a redução resulta de medidas restritivas do Banco ou da impossibilidade do Banco atender aos pedidos ou, ainda, da falta de iniciativa dos agricultores, por uma espécie de inibição ou timidez. Em suma, o que interessava ao ilustre financista balneario era esclarecer se o Banco tem concorrido deliberadamente para essa queda dos empréstimos a agricultores, ou se o fenômeno se processa independentemente de qualquer atitude do Banco do Brasil, e como que a sua revelia. Convinhamos que a pergunta é, de fato, interessante, como não deixou de ser interessante o breve debate que suscitou.

Se bem aprendemos o pensamento do sr. Herbert Levy a respeito, parece-nos que o representante paulista, embora sustentando a tese de que o Banco do Brasil vem drenando recursos recebidos de regiões de produção agrícola para outras, reconhece, entretanto, que foi atingido o limite máximo de empréstimos que poderia conceder sem autorização especial do Governo. A combinação das duas afirmativas parece justificar a conclusão do sr. Baleeiro: "Portanto, o Banco do Brasil, por ato seu, deslocou o crédito de um setor para outros que talvez não fossem os mais indicados na circunstância".

CONCEPÇÃO BRASILEIRA DOS REGULAMENTOS

Intervindo no debate, a essa altura, o sr. Plínio Lemos prestou valioso depoimento de nordestino. Agricultura e pecuária são atividades econômicas habitualmente conjugadas, no nordeste. De modo que as dívidas das pecuaristas, em consequência dessa acumulação, repercutiram sobre o crédito agrícola, ao qual o Banco se insensibilizou. Outro fator de retração é a burocracia, declarou o deputado pela Paraíba. São tantas as certidões e os requerimentos exigidos que os pretendentes desistem ante a perspectiva de trabalhos e despesas que oneram excessivamente os empréstimos, principalmente os de quantias modestas, que não comportam sobrecargas dessa espécie.

Para sentir que a alegação é verdadeira não é preciso conhecer a agricultura do nor-

deste, nem regulamentos e praxes do Banco: é suficiente conhecer o Brasil, este nosso grande Brasil, onde todos os regulamentos e serviços são concebidos e organizados para criar dificuldades aos cidadãos, à produção, ao trabalho, onde a legislação se deixa dominar pelo espírito de prevenção contra a fraude e por isso acrescenta a cada princípio uma série de dispositivos casuísticos destinados a impedir a burla. Este grande Brasil desconfiado e sempre de pé atrás, onde os Bancos fazem, de tempos a tempos, a propaganda do uso intensivo do cheque, mas, eles próprios, só recebem cheques com excepcionais precauções.

MISTÉRIO, ADVERTÊNCIA E INGRATIDÃO

Observação das mais curiosas do discurso proferido pelo sr. Herbert Levy é a que diz respeito à diminuição da produção de café, algodão e cacau — produtos básicos para a exportação — e o aumento da produção açucareira em crise de saturação do mercado interno e sem possibilidades de exportação a preços compensadores. Aqueles que poderiam ser exportados a preços vantajosos para o produtor, garantindo, no exterior, as coberturas cambiais de que tanto carece o país, entram em declínio, enquanto prossegue a expansão dos estoques de açúcar. Deve haver um mistério nesse fenômeno do maior desenvolvimento da produção menos remuneradora. Não tentaremos decifrá-lo. Notemos, todavia, a advertência do sr. Levy: "Esse deslocamento de setores de produção onde está produzida a nossa capacidade de concorrência nos mercados mundiais, para outros, de menores possibilidades, simplesmente marginais, constitui, isso sim, uma ameaça ao valor do cruzeiro. Ante as primeiras dificuldades que se desenharem na exportação desses produtos, pela sua incapacidade de concorrência, não faltará a pressão dos interesses a vir reclamar uma desvalorização do cruzeiro, esquecendo as funestas consequências dessa medida, a fim de que sejam possíveis nessas atividades marginais condições de sobrevivência que existem, entretanto, independente de desvalorização nos produtos em que podemos concorrer vantajosamente e cujos preços atuais são compensadores, como o café, o algodão e o cacau".

Em todo este trecho ressaltamos apenas o direito a um protesto, caso o sr. Herbert Levy tenha incorrido em pecado por pensamento, incluindo mentalmente o açúcar nos "setores marginais". Qualquer que seja a posição econômica do produto, neste momento, nunca o poderíamos classificar assim. Seria uma ingratidão gravíssima, não é verdade mestre Gilberto Freyre?

O SENADO

Homenagem ao Peru

O Senado Federal realizou uma sessão especial para receber o sr. senador Manuel Prado, ex-presidente do Peru, que se encontra atualmente no Rio de Janeiro. O visitante, que foi saudado pelo sr. Artur Santos, pronunciou um discurso em que lembrou a participação do seu país e do Brasil nos últimos acontecimentos internacionais, concluindo, por uma exortação à paz democrática.

A Sessão Ordinária

Antes realizasse-se uma curta sessão ordinária durante a qual só se fez ouvir um orador: foi o sr. Mário Ramos, que retirou definitivamente do debate o seu projeto número 7, de 1948, que congela vencimentos e salários. O representante carioca declarou aos jornalistas haver tomado essa atitude em vista do referido projeto "não ter mais atualidade".

MATERIA APROVADA

O plenário aprovou quanto à preliminar de constitucionalidade, o projeto de lei número 49, de 1947, que modifica o decreto-lei nº 942-A, de 31 de outubro de 1890, que regula o Montepio Civil. Foi aprovado em discussão única o projeto de lei da Câmara número 70, de 1948, que concede o certificado de reservista de segunda categoria aos alunos de primeira e segunda série do curso científico do Colégio Militar, quando desligados e completarem 18 anos de idade.

VOLTOU AS COMISSÕES

Por ter recebido emenda voltou às comissões o projeto de lei do Senado nº 23, de 1948, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo e julgamento. O representante do sr. Ademir de Barros teme as consequências dessa lei. Procura por isso, retardar o máximo a sua aprovação.

CÂMARA MUNICIPAL

NEGADOS CRÉDITOS PARA CONSTRUÇÃO DO PANTHEON DA FEB E REMOÇÃO DE ESTÁTUAS

No bloco de requerimentos aprovados, figurou um pedido de designação de uma comissão de vereadores para rever os contratos da Santa Casa de Misericórdia com a Prefeitura. O sr. Bartlett James defendeu "A Formiga" no caso das depredações na ilha de Brocoló, noticiadas pela imprensa. O sr. Alencastro Guimarães leu uma carta do diretor de um matutino, solicitando o lixer da UDN, a provar a tentativa de suborno de que teria sido vítima, por parte de um funcionário do mesmo jornal. O líder da UDN nada mais de concreto acrescentou, além da informação inicial, onde nem o nome do funcionário revelou, situando-o, simplesmente, como "uma pessoa que se dizia representante" do órgão de publicidade.

A Ordem do Dia foi inteiramente tomada com a continuação da votação em segunda discussão do projeto que abre o crédito de quinze milhões de cruzeiros para diversas obras que menciona. Foi votada, apenas, a parte que trata de "Departamento de Parques", sendo adiada as outras para sessões futuras por falta de tempo. A parte votada compreende: Cr\$.. 1.518.720,00, para remoção da estatua de Caxias e construção do Pantem da FEB e Cr\$.... 400.000,00 para remoção da estatua de Benjamin Constant. As duas verbas foram rejeitadas. Foram aprovadas as seguintes: Cr\$ 50.000,00 para auxílio à construção da herma de Pedro Ernesto; Cr\$ 250.000,00 para melhoramentos na praça Afonso Pena; Cr\$ 158.800,00, para melhoramentos nas praças Raul Guedes e Nilo Peçanha. Cr\$ 161.000,00, para limpeza do rio Joana e Cr\$ 215.000,00, para melhoramentos na rua Carlos Deldi. Quando se votava a verba de Cr\$ 82.656,00, para calçamento das áreas do prédio do Tribunal de Recursos, o sr. Jaime Ferreira pediu verificação de número, constatando-se falta de "quorum".

A Ordem do Dia da sessão noturna constou das seguintes matérias: 1.ª discussão do projeto que altera a cobrança da taxa de aferição; 3.ª, do que cria o Selo Hospitalar no valor de Cr\$ 2,00; 1.ª, do que dispensa a cobrança de multa durante 90 dias às pessoas que dentro desse prazo saldarem seus débitos de imposto predial e de transmissão de propriedade; 2.ª, do que proíbe o conserto de veículos na via pública; 1.ª, do que cria o imposto sobre cães; 1.ª, do que dispõe sobre a cobrança da taxa de averbação; 3.ª, do que reestrutura a carreira de médicos do Quadro

CÂMARA

O SIGNIFICADO DA ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NO MOVIMENTO DE 29 DE OUTUBRO

Feriado Nacional no Dia da Queda da Ditadura — Sobre Depósitos Bancários e a Sua Aplicação — A Sessão Noturna

O deputado Plínio Barreto encaminhou ontem um projeto de lei declarando feriado nacional, este ano, o dia 29 de outubro. Fê-lo através de uma comunicação especial, logo após a leitura do Expediente, acentuando que as comemorações daquela data histórica de redenção democrática que o Congresso realizará não devem se circunscrever aos simples discursos de praxe.

O SIGNIFICADO DA ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Acentuando o significado da atuação das Forças Armadas, dando fim à Ditadura no 29 de outubro de 1945, disse o sr. Plínio Barreto:

Desviando o rumo da política brasileira, naquela data histórica com o aniquilamento do regime ditatorial, as forças armadas fizeram-no, evidentemente, por motivo de ordem civil e patriótica, a saber, pela convicção de que a experiência ditatorial já havia dado o que poderia dar e que era tempo de se volver ao regime da lei para que a escravidão política não se implantasse definitivamente, no Brasil, com sacrifício irremediável das nossas mais belas tradições de civismo e das nossas mais formosas conquistas de ordem moral. Foram elas inspiradas naquela conjuntura pelos mais saudos sentimentos patrióticos e pelas mais nobres aspirações políticas. Da elevação dos propósitos que a animaram não há mistério que pro-va que a elegância com que dispozo de um poderio sem limites, não reservaram para quaisquer dos seus chefes o Governo provisório. Indo procurar, para lhe entregar sem restrições e sem condições, o chefe da Magistratura Nacional, dando-lhe de boa sombra, sem reservas e sem exigências, todo o apoio de que necessitou. Desenhada a campanha eleitoral para a Presidência da República, nenhuma influência procuraram exercer no pleito para desvirtuar a vontade do eleitorado muito embora a eles tivessem concorrido, amparados por poderosos grupos civis, dois oficiais generais. O absoluto desinteresse que revelaram nessa emergência deu-lhes ao procedimento um relevo tal que as colocou no plano mais alto a que poderíamos subir no serviço da Pátria. O próprio ditador, apodado do poder, controlou com elas uma imensa divida de gratidão. Graças a elas a Ditadura não teve no Brasil, o epíteto que costumava ter em todos os lugares. Nem terminou com o exílio do ditador e de seus auxiliares, nem se ultimou com o sacrifício de vidas e o conflito da propriedade de qualquer deles nem, os sepultou sob as ruínas da Pátria. O ciclo ditatorial encerrou-se como uma pendência de família, sem brutalidades, sem violências, com requintes de cortesia e o ditador e os seus companheiros puderam, logo depois, tranquilamente, envolver-se em trajes democráticos, penetrar no Parlamento lavados aparentemente de todas as manchas totalitárias. Convm que, nas manifestações projetadas, não se esqueçam os que se distinguiram naquela jornada cívica, notadamente os que já tombaram para sempre como, por exemplo, esse impavido e magnífico soldado — de atitudes tão firmes e de procedimento sempre impecável — que foi o general Alcides Souto.

PARLAMENTARISMO

Proseguiu em seguida o sr. Raul Pila o seu discurso, iniciado na véspera, sobre o parlamentarismo. Frisa que a manutenção do presidencialismo é a conservação do poder pessoal. Terminando, declara o orador que a transformação de nossa fórmula de governo, para o parlamentarismo não equivale a uma mudança de regime mas sim à salvação do regime.

SOBRE DEPOSITOS BANCÁRIOS E A SUA APLICAÇÃO

Após falar sobre os depósitos bancários e a sua aplicação, o

Permanente; 2.ª, do que autoriza o prefeito a abrir o crédito especial de Cr\$ 528.674,00 para pagamento de obras realizadas nas Matas da Tijuca; 3.ª, do que abre o crédito especial de Cr\$ 408.063,20; e 3.ª, do que concede favores às sociedades cooperativas construtoras de domicílios para seus associados.

sr. Herbert Levy requereu sejam solicitadas ao sr. ministro da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio, informações sobre qual a importância arrecadada na forma de depósitos, contribuições ou sob qualquer outra modalidade seja do público, seja de entidades governamentais, de bancos, autarquias e outras, nos Estados de S. Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul e se possível, nos demais Estados da Federação. a) — pelo Banco do Brasil; b) — pelos institutos de previdência; c) — pelas Caixas Econômicas Federais e d) — pela Legião Brasileira de Assistência. Indaga, ainda, quais as importâncias presentes aplicadas nos mesmos Estados por essas diferentes instituições, seja na forma de empréstimos ou sob qualquer outra modalidade.

A ORDEM DO DIA

Falaram, ainda, no Expediente, os srs. Campos Vergal e Pedro Pomar, o primeiro apresentando um projeto mandando sustar as ações de despejo, pelo prazo de um ano, salvo os que tenham sido provocados por atraso de aluguel e, o segundo, protestando contra violências policiais. Anunciada a Ordem do Dia, e aprovados os dois projetos em votação, prosseguiram a discussão do que determina a exploração, por parte de empresas particulares, do seguro de acidente do trabalho.

A NOTURNA

Convocada para apressar o andamento de matéria de caráter urgente, e que constava da ordem do dia, realizou-se, à noite, uma sessão extraordinária. Aprovados os dois únicos projetos em votação, logo que houve número na casa para tal fim, falaram os srs. Ruy Santos, Coelho Rodrigues, Darcy Gross e Arruda Camata, que se estendeu sobre a distribuição das vagas por cassação de mandatos aos Partidos mais votados, e Segadas Viana, todos os projetos do projeto que permite a concorrência privada para a exploração do seguro de acidentes do trabalho. Declara que o monopólio estatal, para qualquer espécie de seguro de acidente, é a medida menos acertada.

Proseguindo, chega a afirmar a falência dos Institutos de Previdência, que nem sequer preenchem a menor das suas finalidades.

Conclui que os Institutos só têm desandado os trabalhadores, com a sua ineficiência. Portanto, o monopólio estatal, nesse caso, só virá prejudicar os interesses dos trabalhadores.

A sessão terminou com o sr. Segadas Viana na tribuna, que teve uma prorrogação em seu tempo de meia hora.

Era esperado um requerimento do sr. Agamenon Magalhães, solicitando o envio da matéria à comissão de Justiça, o qual novamente será hoje apresentado.

MENSAGEM REORGANIZANDO OS CORREIOS E TELEGRAFOS

Foi lida, no Expediente, a Mensagem Presidencial, reorganizando fundamentalmente o Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, acompanhada do respectivo anteprojeto. Foi, ontem mesmo, distribuída à Comissão de Transportes, a qual estudará a matéria dentro da urgência requerida pelo assunto.

Uma Curiosa Experiência Com "Shelltox" em Recife

Onde Se Prova o Valor de Um Bom Inseticida — Exterminando Insetos Diante do Público — Num Instante... "Tudo Limpo"



Trava-se no mercado a batalha dos inseticidas. Cartazes vistosos cobrem os muros anunciando esta ou aquela marca. O rádio despeja nos ouvidos da população alegres textos musicados em que os insetos acabam sempre vítimas, do poder mortífero do inseticida A ou B. Nos jornais grandes anúncios, argumentando que só o "inseticida tal" acaba de fato com os mais perigosos insetos porque contem exterminadores que produzem na insetolândia o mesmo terrível efeito da bomba atômica em Hiroshima. O público diante desse barulho todo fica sem saber o que fazer. Usa um inseticida hoje, outro amanhã e, afinal, acaba convencido que inseto só se mata à unha... ou chinelada! Por isso é digna de registro especial a inteligente maneira pela qual foi lançada a campanha do Inseticida Shelltox em Recife.

Shelltox, como se sabe, é produzido pela Shell-Mex Brazil Limited, uma poderosa organização petrolífera que, devido à sua projeção mundial, zela rigorosamente pela qualidade dos seus produtos. Assim em lugar de apregoar as qualidades por demais conhecidas de Shelltox, o que se fez em Recife foi provar de público a verdade do "slogan" SHELLTOX... Mata! Num determinado dia, os distribuidores do produto no Brasil, M. Agostini & Cia. Ltda.,

desfecharam um ataque de surpresa à linda capital pernambucana. Uma alegre caravana de "voluntários" munidos de latas e bombas de Shelltox — após breves entendimentos com as autoridades sanitárias — "invadiu" cinemas, estabelecimentos comerciais, residências e ali deu um tremendo combate frontal a mosquitos, moscas e outros bichinhos que infestavam a vida da gente. Foi uma vitória esmagadora! Diante dos olhos admirados da multidão que ocorreu nos locais da "chacina" as legiões inimigas tombaram ao solo rigorosamente fulminadas! Depois de dado o "sinal de tudo limpo"... não ficou mosca ou mosquito para contar a história. Desse modo Shelltox provou aos recifenses, sem exageros de propaganda, mas à luz da verdade incontestável dos fatos que, em matéria de exterminar insetos, a sua liderança é indiscutível.

O clichê que ilustra esta reportagem mostra fases dessa movimentada "batalha".

Dr. Elias Musca Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

DEBATES SOBRE ATOS DA ADMINISTRAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Ocupam a Tribuna o 1º Secretário e o Presidente da Comissão Executiva — O Sr. Tenório Cavalcanti Mantém Suas Declarações — A Ordem do Dia — Problema de Imigração

Ao se iniciar a sessão de ontem, o deputado Domingos Guimarães, 1º secretário da Assembleia, ocupou a tribuna para responder às declarações do sr. Tenório Cavalcanti, feitas na sessão anterior, contestando a nota oficial da Comissão Executiva sobre uma entrevista por ele concedida a este jornal relativamente às irregularidades praticadas na Assembleia. O sr. Domingos Guimarães assumiu a responsabilidade de todos os seus atos, tanto no período legislativo anterior como no atual, confirmando, entretanto, que, efetivamente, o sr. Tenório Cavalcanti tinha razão em vários pontos que focalizara em seu discurso, tais como a concessão de "vales" a deputados por parte da Secretaria como passagens concedidas a pessoas estranhas à Assembleia. O sr. Domingos Guimarães, falando sempre de um modo geral, não quis entrar no exame detalhado das acusações do sr. Tenório Cavalcanti, destacando o fato da Comissão Executiva ter referendado todos os seus atos. Ao fim de suas palavras, o representante trabalhista mostrava-se profundamente comovido e emocionado com as suas próprias afirmativas.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votados os seguintes projetos de lei: n. 223, concedendo isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" à Associação Hospitalar de Cambuci, para a aquisição de terrenos destinados à construção de um Hospital e Centro de Puericultura. Aprovado em 3ª discussão. N. 24, abrindo o crédito especial de Cr\$ 60.000,00, destinado à restituição a quem tem direito a firma Aldino F. Machado & Cia., nos termos do alvará expedido pelo Juízo de Direito da 11ª Vara Cível do Distrito Federal. Aprovado em 3ª discussão. Ainda na ordem do dia, o deputado Alberto Torres justificou um requerimento pretendendo a remessa ao plenário do projeto de autoria do sr. Pereira Rebel, regulando a gratificação adicional em favor do

funcionalismo público. O requerimento, entretanto, foi rejeitado, em face da oposição da bancada peedista.

DEBATES SOBRE A IRREGULARIDADE

Em explicação pessoal, ocupou a tribuna o presidente da Assembleia, sr. Leal Junior, para responder às declarações do sr. Tenório Cavalcanti, o que já havia feito na hora do expediente o sr. Domingos Guimarães. O orador foi seguidamente interrompido pelos deputados Mário Guimarães, Alberto Torres e outros, que procuraram destacar que o sr. Tenório Cavalcanti nada dissera que não tivesse apoio nas próprias informações fornecidas pela Comissão Executiva.

O deputado Alvaro de Oliveira, que exerceu o cargo de vice-presidente da Assembleia no período legislativo passado, fez uso da palavra em seguida à

declaração do sr. Leal Junior, para dizer que estava pronto a prestar todos os esclarecimentos que lhe fossem solicitados e que a Comissão Executiva, à qual pertencera, não havia praticado nenhum ato condenável.

IMIGRAÇÃO

Depois de ter falado o sr. Pereira Rebel, que igualmente se referiu ao assunto em debate, depois de pronunciar discurso sobre o problema da educação no Estado do Rio, foi à tribuna o sr. Vasconcelos para falar sobre o problema da imigração, apelando para o governo no sentido de uma providência junto ao Departamento de Imigração, por meio da qual fosse possível a ida para o território fluminense de imigrantes holandeses, que a isto se opuseram.

A sessão foi levantada em seguida, às 18 horas.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Aprovado o Projeto da Nova Lei Orgânica Das Cooperativas

A Comissão de Educação e Cultura aprovou o parecer do deputado Valfredo Gurgel, favorável ao projeto do sr. Pedro Vergara e outros, que manda conceder isenção de direitos para quatro sinos e cinquenta vitrais destinados à igreja de N. S. Salete, de Marcelino Ramos, R. G. do Sul; na mesma Comissão foi apresentado o parecer favorável do sr. Ernesto Gaertner, ao memorial em que a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil pleiteia a obtenção da posse do terreno que lhe fora doado condicionalmente pelo governo federal. Em virtude do pedido de exame solicitado pelo sr. Lopes Cançado, a análise da matéria foi adiada.

NA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Durante os trabalhos da Comissão de Indústria e Comércio foi aprovado o parecer do sr. Costa Porto, contrário ao projeto n. 617, de autoria do sr. Plínio Cavalcanti, que visa isentar dos direitos de importação

Cópias à Máquina

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GRATIDÃO, 102-e. 3
TIJUCA

CRIAÇÃO DE NOVAS FONTES DE RENDA PARA EQUILIBRAR AS FINANÇAS DO D. FEDERAL

São Paulo Ameaçado de Ficar Sem Aves Para o Seu Consumo

A Superabundância de Farinha de Trigo Tirou o Estimulo Dos Moageiros — Proibir a Entrada de Farinha Em São Paulo, Como Medida Preliminar

O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços de São Paulo esteve ontem na C. O. P., expondo a situação crítica dos avicultores daquele Estado, em virtude da falta de farelos e farelinhos de trigo para a alimentação das suas aves. A falta dessa forragem teve im-

ediata repercussão no mercado consumidor da capital paulista, em grande parte alimentado por carne de galináceos.

SUPERABUNDANCIA DE FARINHA

Essa crise de farelos advém — disse-nos o vice-presidente da D.E.P. paulista — com a entrada em São Paulo de grande quantidade de farinha de trigo americana, abastecendo o mercado de tal modo, que os moageiros perderam o estímulo para a moagem de grão de trigo. E sem moagem de grão de trigo, logicamente, faltaram farelos, farelinhos e trigo-gulho, alimentos básicos das aves criadas para o abate.

RETER A FARINHA NO RIO — Como medida imediata, o representante de São Paulo propôs a retenção no Rio, dos estoques de farinha de trigo americana que estão sendo desviados para o comércio do seu Estado. O major Idino Sardenberg prometeu estudar o caso, procurando dar-lhe a solução mais razoável.

Continua Em Ritmo Normal o Ministério do Trabalho

O sr. João Otaviano Lima Peçanha, nomeado ministro interino do Ministério do Trabalho, já na manhã de ontem passou a atender os encargos da pasta, despachando o expediente normal. Esse titular mantém o mesmo ritmo de trabalho do seu antecessor, atendendo a todos aqueles com audiências e conferências previamente marcadas com o ministro Morvan Dias de Figueiredo.

REGULAMENTANDO O GABARITO EM DIVERSAS ZONAS DA CIDADE

Decreto de Ontem do Prefeito — Acrecimo Só Com Licença Especial

O prefeito Mendes de Moraes baixou ontem o seguinte decreto, regulamentando o gabarito em diversas zonas da cidade:

Considerando que, em virtude da elevação para quatro do número mínimo de pavimentos das construções de ZR 2, ZR 3 e da parte populosa, e ZR 4, e do aumento de altura do gabarito das construções de várias zonas, em virtude de projetos especiais da urbanização já aprovados, grande número de proprietários está pedindo licença para acrescentar pavimentos em edifícios existentes; considerando, ainda, que nem todos os edifícios interessados no acréscimo estão em condições de receber aumento de pavimentos, não previstos na ocasião em que foram construídos, e usando das atribuições que lhe confere a lei, decreta: o requerimento da licença para o acréscimo de pavimento ou pavimentos cobrindo total ou parcialmente edifício existente será instruído com declaração expressa que indique a destinação ou uso das partes a crescer e, se possível, com certificado submetido pelo profissional ou firma construtora que tenha executado a construção, com firma reconhecida, de que o edifício suporta o acréscimo projetado, considerando a finalidade desse acréscimo; o profissional ou firma que subscrever o certificado poderá fazer, no mesmo, as restrições que entender; no caso de se tornar impossível, por qualquer motivo, a apresentação do certificado referido neste artigo, a falta será suprida com declaração de profissional a cujo cargo estiver a execução do acréscimo projetado de que se responsabiliza pelas condições da construção inclusive fundações, para suportar o acréscimo; havendo dúvidas

quanto à capacidade do terreno ou à natureza das fundações existentes, a Prefeitura poderá exigir a apresentação dos dados especiais referidos no artigo 264, do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937, ou as providências previstas nos artigos 263 e 266 do mesmo diploma; antes de iniciado o processamento de um pedido de licença para o acréscimo referido no artigo 1º, deverão ser praticadas as seguintes providências: a) Juntada, para o necessário exame, do processo ou processos referentes à construção do edifício e as obras de reconstrução, reforma e acréscimo já executados posteriormente à construção; inspeção minuciosa do edifício, feita por engenheiro do Distrito respectivo, que verificará e certificará no processo, se a construção apresenta perfeitas condições ou apresenta fendas ou qualquer outro indicio que desaconselhe o acréscimo projetado. Tratando-se de edifício com paredes de alvenaria de tijolo, sem estrutura especial, o acréscimo de pavimentos só poderá ser licenciado se ficar satisfeito o que estabelecerem os artigos 275, 276 e 277 do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937; as obras de acréscimo de pavimentos não poderão ser iniciadas antes da expedição da licença, ficando sem aplicação o que estabelecer o artigo 101 do decreto 6.000 de 1 de julho de 1937, no caso de se verificar acidentes num edifício, em consequência do acréscimo de pavimentos que tenham sido licenciados com base em certificado fornecido pelo profissional ou firma que executou a construção, conforme o estabelecido no artigo 1º e apurado por uma comissão de três engenheiros da Prefeitura que o acidente resultou da insuficiência ou incapacidade das

Imposto Sobre a Exportação

Declara o Vereador Tito Livio Sant'Ana: "Não é Justo Que a Prefeitura Realize Obras Valorizadoras de Propriedades Particulares Sem Se Cobrar Dessas Despesas"



Vereador Tito Livio

São realmente precárias as condições financeiras da Prefeitura. No exercício de 1947 a execução orçamentária acusou "deficit" de 250 milhões de cruzetões. No exercício em curso haverá SALDO NEGATIVO ainda maior. Com o aumento de vencimentos do Funcionalismo Municipal que terá de ser votado para vigorar ainda este ano, nos termos da Lei Federal, e a realização de obras de vulto, uma vez em andamento e outras planejadas e programadas para a próxima execução, o Orçamento de 1949 não suportará, evidentemente, as despesas em perspectiva. Cabe ao prefeito, em harmonia com o Legislativo da cidade, providenciar no sentido da obtenção de recursos, dentro e fora do Orçamento, para cobrir essas avultadíssimas despesas. O vereador Tito Livio, presidente da Comissão de Viação, Obras e Urbanismo e membro da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, procurou, na esfera de suas atribuições legislativas, remediar essa situação que o prefeito há dias classificou de "dramática". E assim que apresentou várias proposições que desafogariam, se aprovadas pelo prefeito Mendes de Moraes, o Orçamento. De Despesa e fariam crescer a Receita Geral da Prefeitura.

DIÁRIO CARIOCA foi o único órgão que apresentou observações correntes a criação de novos municípios mineiros em virtude da revisão administrativa e judiciária do Estado, visto também criar um problema político, encarado como a preliminar

Proseguirá o Processo Contra o Governador de Fernando Noronha

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar não tomou conhecimento do pedido de "habeas corpus" impetrado em seu próprio favor pelo major Mário Fernandes Imbrihira, sob a alegação de ser incompetente a Auditoria de Guerra do Recife para processar e julgar o major Mário Fernandes Imbrihira, sob a alegação de ser incompetente a Auditoria de Guerra do Recife, para processar e julgar o major de primeira categoria de que está acusado naquele juízo.

Em face dessa decisão o processo terá prosseguimento, caso não haja outro recurso. O acusado exerce os cargos de governador e comandante da guarnição do Território de Fernando Noronha.

Extinção do Racionamento do Gás Em Fins de Outubro ou Começo de Novembro

Em fins de outubro ou começo de novembro será extinto o racionamento do gás no Rio de Janeiro, segundo declarações do sr. Rui de Lima e Silva, diretor da Inspetoria de Iluminação.

Tendo corrido o boato de que seria levantado o racionamento desse combustível, aquele diretor apressou-se em salientar que, no momento, não é conveniente esta medida, porque estamos num período de maior consumo de gás. Uma das razões por que o racionamento deverá desaparecer é a chegada em maior regularidade do carvão ao nosso país.

Prosegue o sr. Tito Livio: O FUNDO RODOVIÁRIO — Estabelecendo normas para execução do § 2º do art. 15 da Constituição, o sr. presidente da República sancionou em 13 de julho deste ano a Lei 302 que atribui aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios uma cota do Fundo Rodoviário Nacional constituído com o produto da tributação de lubrificantes e combustíveis. Essa Lei estabelece que o Distrito Federal não receberá a sua cota de cerca de 60 milhões de cruzetões se não criar uma Seção Administrativa especialmente incumbida da construção, melhoramentos e conservação de estradas de rodagem com organização e estrutura adequadas. Eis o art. 11: "A inobservância das disposições do art. 5º por algum Estado ou pelo Distrito Federal determinará a retenção, enquanto perdurar a irregularidade, da respectiva cota do Fundo Rodoviário Nacional." Como até agora não tivesse chegado à Câmara a iniciativa do sr. prefeito sobre o assunto e sabendo que a Prefeitura não pode ser privada de tão avultado auxílio do Governo Federal para a construção e conservação do Plano Rodoviário Carioca, apresentou um Projeto criando o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (D.E.R.-D.F.).

Interrompemos o sr. Tito Livio, que fala com desembaraço sobre os Problemas do Povo e da Cidade, para perguntar-lhe quais os impostos novos que darão vigor às finanças municipais:

"Estou tentando aplicar ao Distrito Federal o preceito constitucional que lhe atribui o imposto de exportação sobre o valor das mercadorias aqui produzidas ou industrializadas. Um imposto novo deve ser moderado para não perturbar o ritmo das atividades econômicas. Por isso fixei no meu Projeto, já aprovado em 2ª discussão, a percentagem de 3%. Poderemos cobrar até 5% e, com licença do

"Não tenho receio em afirmar que hoje já não se justifica a antiga preferência que os produtores brasileiros davam às empresas de navegação estrangeiras. Com a nossa frota de longo curso, com os nossos navios de cabotagem, que custam a nação a respeitável soma de um bilhão e meio de cruzetões, o Lloyd Brasileiro está aparelhado para competir com as melhores empresas de navegação do mundo".

A POLÍTICA

"A LEI ORGÂNICA DOS PARTIDOS CONSAGRARÁ O DIREITO DA SUBLEGENDA" DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS LUZ — QUESTÕES POLITICAS NA CRIAÇÃO DE MUNICIPIOS MINEIROS — A MARCHA DO QUEREMISMO OU AS VIAGENS DO SENADOR SALGADO FILHO



BELO HORIZONTE, 29 (A. sapress) — O deputado Carlos Luz, da ala liberal do PSD, que veio a esta capital para expor o pensamento dessa facção em face das definições partidárias relativas aos novos municípios mineiros, declarou que a ideia da sublegenda será vitoriosa, acrescentando que a mesma preservará o fracionamento dos partidos, mantendo-lhes a necessária unidade e proporcionando-lhes oportunidade para recomposição. Trata-se — disse — de uma fórmula impossível que não visa a extinção política de ninguém. Sobre as negociações que teria mantido com os possedistas ortodoxos no sentido da reunificação partidária, declarou o sr. Carlos Luz que a ala liberal agirá sempre dentro dos seus compromissos políticos, sendo esse o fundamento de sua autoridade e também da sua força.

Afirmou também o ex-ministro da Justiça que o apoio da ala liberal ao governo do Estado não colide com a solidariedade ao governo do general Eurico Gaspar Dutra, pois aquele não faz oposição a este e, pelo contrário, com ele vem colaborando.

ASPECTOS POLITICOS NA CRIAÇÃO DOS NOVOS MUNICIPIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (A. sapress) — Segundo observações correntes a criação de novos municípios mineiros em virtude da revisão administrativa e judiciária do Estado, visto também criar um problema político, encarado como a preliminar

Recepção à Imprensa a Bordo do "Juan Sebastian El Cano"

Realizou-se, ontem, pela manhã, a recepção oferecida pelo comando do navio-escola da Armada Espanhola, "Juan Sebastian El Cano". Preciamente às 11.30 horas, com a presença do sr. José Nolas e Moreno, embaixador da Espanha junto ao governo brasileiro e demais membros da Embaixada Espanhola, autoridades navais brasileiras e grande número de pessoas gradas, teve início o "party", sendo os jornalistas recebidos no portão da belona espanhola pelo oficial de dia e oficial de ligação, capitão José Useda de Oliveira. Usou da palavra na ocasião, o capitão Alvaro Urzaiz que manifestou os seus agradecimentos à hospitalidade não somente das autoridades brasileiras, bem como dos representantes da imprensa.

Quem Não Anuncia Se Esconde

da batalha da sucessão estadual. Conversações que vem mantendo destacados líderes udenistas, ao ensejo da reunião do Conselho Executivo do partido do brigadeiro, prolongaram-se ontem até altas horas, anunciando-se que os pontos de vista assentados pela UDN em face da situação política e das perspectivas eleitorais, foram levados ao conhecimento dos possedistas locais, cuja posição continua dando margem a especulações. Informa-se, de outro lado, que os líderes de todas as bancadas da Assembleia Estadual deverão reunir-se hoje ou amanhã no Palácio da Liberdade, em audiência com o Governador Milton Campos para discussão dos pontos de vista dos parlamentares e exame do pensamento do governo relativamente à organização administrativa das novas comunas em número de oitenta criadas em cumprimento dos dispositivos constitucionais. Afirmar-se que tais entendimentos envolvem aspectos políticos, administrativos e judiciais objetivando assegurar aos partidos que apoiam o governo, a posição combatível com sua influência eleitoral e seus compromissos.

Até agora não foi manifestado o pensamento liberal do PSD sobre as resoluções adotadas pela Comissão Executiva da UDN com referência ao assunto, prevendo-se que poderosas correntes firmem orientação comum depois de conversações. Afirmar-se que a orientação do governo seria nitidamente udenista nas comunas onde predomina esse partido, favorável ao PSD independente onde haja influência da Ala Liberal e do

respeito aos republicanos onde prevalece o PR.

SALGADO FILHO EM FERNAMBUCO

RECIFE, 29 — (A. sapress) — O senador Salgado Filho presidiu domingo último uma sessão solene do Partido Trabalhista Brasileiro no Teatro Santa Isabel, à qual compareceram numerosos proceres dessa organização partidária e considerável massa de povo.

Ontem pela manhã, o sr. Salgado Filho seguiu para Paraíba, em um avião particular, "Bonança", de propriedade do Industrial Costa Azevedo.

Depois de visitar João Pessoa para discussão do PTB, seguirá ainda por via aérea para Fortaleza.

EMISSARIO DO PTB PAULISTA EM S. BORJA

S. PAULO, 29 — (A. sapress) — Por via aérea, seguiu ontem para S. Borja, onde pretendem conferenciar com o senador Getúlio Vargas os srs. Icaro Sldow e Angelo Devite, do PTB paulista.

O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS CONVIDADO A IR AO RIO GRANDE DO SUL — S. PAULO, 29 — (A. sapress) — O engenheiro Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre, foi recebido no Palácio do governo, tendo convidado, em nome do sr. Valter Jobim, o governador Ademar de Barros, para comparecer à inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Livramento.

Preparado o Lloyd Brasileiro Para Competir Com as Empresas Estrangeiras de Navegação

Exportação de Madeira, Borracha e Juta Para a Europa e a América — Declarações à Imprensa de Recife do Diretor do Lloyd

BELEM, 29 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, que vem empreendendo uma viagem pelo norte do país visando entrar em contato direto com as classes produtoras, exportadoras e importadoras e com os organismos correlatos sob orientação do governo, como marinha mercante, companhias de navegação, serviços de portos, estaleiros, armadores particulares, etc.

Recebido pelas altas autoridades, o comandante Amaral Peixoto veio acompanhado até o Grande Hotel, onde ficou hospedado.

VISITAS REALIZADAS — Na série de visitas que levou a efeito na capital paraense, o comandante Amaral Peixoto percorreu as insti-

lações do SNAIP, conferenciou com exportadores e importadores, manteve demorada conversa com os diretores do Banco da Borracha, etc.

Após essas entrevistas foi recebido pela Associação Comercial, onde recebeu e transmitiu sugestões sobre problemas essenciais para a economia da região.

TRANSPORTE DE MATERIAIS

O resultado desses debates, foi a garantia das linhas regulares para a Europa e América, destinadas à exportação de madeira, borracha e juta, assim como outros produtos regionais. Na qualidade de presidente da Marinha Mercante atendeu a vários armadores, tendo com eles demorada conversa.

DECLARAÇÕES EM RECIFE

RECIFE, 29 (Do correspondente) — A chegada a esta cidade do comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd, foi cercada da maior simpatia por parte da imprensa e do povo.

Em conversa com os jornalistas teve oportunidade de assinalar que impôs um programa de remodelação na frota brasileira, dentro de um roteiro de defesa econômica.

"Não tenho receio em afirmar que hoje já não se justifica a antiga preferência que os produtores brasileiros davam às empresas de navegação estrangeiras. Com a nossa frota de longo curso, com os nossos navios de cabotagem, que custam a nação a respeitável soma de um bilhão e meio de cruzetões, o Lloyd Brasileiro está aparelhado para competir com as melhores empresas de navegação do mundo".

A qualquer ponto do mundo!

• LONDRES
• PARIS
• LISBOA
• ROMA
• NOVA YORK
• CAIRO
• SANTIAGO
etc.

inclusive
MONTEVIDÉU
etc.

pelo serviço de tráfego
mútuo com grandes empresas
estrangeiras

Em qualquer Estado do Brasil

assim como a todos os territórios nacionais e a BUENOS AIRES pelos magníficos e seguros bimotores e quadrimotores

da

Informações:
Telefone: 42.6060

SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA
AV. RIO BRANCO, 128

Mais de 21 anos de experiência e de esforço pelo prestígio do Continente

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

DE PÉ A ACUSAÇÃO

O cinismo soviético acaba de atingir proporções escandalosas. Porque, já agora, ele se manifesta em uma assembleia internacional, de importância excepcional, como é a da Organização das Nações Unidas. Os representantes vermelhos ali instalados sentiram-se desmascarados com o recente e sensacional discurso de Bevin e deliberaram assentar, abertamente, seus canhões contra as potências ocidentais, principalmente os Estados Unidos. Mas o fizeram, como é de praxe, mentindo deslavadamente. A verdade é que os conceitos emitidos pelos representantes da Rússia e seus satélites no seio da assembleia da ONU visam, apenas, impressionar as populações do Império Soviético e países dominados, pois neles nada se diz, nada se fala, nada se comenta que não seja a favor da Rússia e contra as democracias.

Na última reunião da Assembleia da ONU o representante da Ucrânia atacou os primeiros ministros da Bélgica e da Grã-Bretanha, acusando-os de "provocadores de guerra ou incitadores da opinião pública". Ora, não pode haver acusação mais estúpida. Que interesse poderá ter a Bélgica em provocar uma guerra? Nação pequena e operosa, ela jamais teve preocupações de valentia internacional. Nas duas guerras os belgas lutaram heroicamente em defesa do seu solo, porque este foi violado brutalmente pelas máquinas de guerra germânicas. O que os belgas desejam é viver em paz, em prosperidade e sombra das suas instituições democráticas exemplares.

Por seu lado, a Grã-Bretanha nenhum interesse tem, igualmente, em deflagrar um conflito. Apenas, como uma das nações vitoriosas da guerra de 1939/45, a Grã-Bretanha sente-se e está no dever de zelar pelo cumprimento dos tratados e pela consolidação de um período de paz em todo o mundo.

A Rússia, sim, é que vem procurando manter no mundo uma psicose de guerra. O governo de Moscou, em vez de levar aos seus aliados dos campos de batalha uma colaboração sincera e construtora para que o mundo se sinta feliz e seguro, nada mais tem feito senão fomentar as desconfianças, hostilizar os países ocidentais e manter aceso o rastilho que fará explodir o barril de pólvora.

Os representantes soviéticos lutam inutilmente por fazer passar os comunistas como as mais santas criaturas do mundo, defensores impávidos dos direitos do homem, apóstolos da democracia capazes de todos os sacrifícios, mártires sublimes dos tempos novos. Inutilmente, porque os seus processos e os seus métodos, internos e externos, já são por demais conhecidos de toda a humanidade. Os carneiros já não podem vestir a pele de cordeiro.

Na sua arenga demagógica, o delegado ucraniano chama o ministro das Relações Exteriores da Bélgica de lacão de Bevin, como se Stalin não tivesse às suas ordens vários lacaios espalhados pela Europa, entre eles o próprio orador. E disse ainda que os Estados Unidos "estão ocultando os verdadeiros planos das nações ocidentais — a guerra contra a Rússia e as democracias orientais". Vale a pena repetir esta expressão: "democracias orientais". Essas democracias são justamente as das nações submetidas à tirania dos lacaios do marechal georgiano Joseph Stalin.

Depois das tiradas do delegado ucraniano e seus satélites, ficam de pé todas as acusações formuladas por Bevin, no seu discurso sensacional: a Rússia é a responsável por uma nova guerra que somente ela quer e está provocando. O mais é demagogia e com esta já não é mais possível iludir o mundo. Este tem um inimigo declarado e implacável: o comunismo. Há, por isso, a necessidade de detê-lo e levá-lo de vencida ao seu covil.

É Preciso Ação

Os órgãos técnicos e administrativos do Brasil com a cooperação das classes econômicas, estão no momento estudando os nossos problemas fundamentais. Assim se encontram em pleno funcionamento as comissões que trabalham em articulação com os norte-americanos, os portugueses e os argentinos, ora em visita ao nosso país, havendo ainda um outro órgão no Itamarati examinando a agenda da Conferência Pan-Americana

de Buenos Aires, a fim de preparar as teses que serão defendidas pela delegação brasileira. Tudo isso mostra que as grandes questões nacionais, desde o câmbio até o aumento da produção, merecem atualmente análise cuidadosa, tendo sempre em vista a defesa dos altos interesses do país. Certamente nenhum problema deixará de ser discutido, sugerindo-se a solução adequada para cada caso. Esses detalhes são muito úteis, sem nenhuma dúvida. Mas é preciso que, após os estudos, se entre em fase de realizações. O Governo precisa

O QUE SE DIZ:

QUE, com a saída dos dois ministros, a Secretaria da Presidência começou a propagar os cansados boatos de recomposição ministerial, anunciando para breve uma noite de S. Bartolomeu ministerial...

QUE, da extensa lista de candidatos extensivos ou disfarçados ao Ministério do Trabalho, o único totalmente inviável é o sr. Eurico de Sousa Leão, pois, sendo o aspirante efetivo ao posto, foi quem criou o "caso" da pasta, o que o incompatibiliza para a mesma...

QUE outro dia algum desmaiou num dos corredores da Câmara dos Deputados e, socorrido pelo posto médico local, teve o seguinte diagnóstico: fome...

QUE, em vista disso, o prof. Josué de Castro está cogitando de incluir os corredores da Câmara nos futuros mapas de sua "Geografia da Fome"...

QUE, quando se o deputado Lopes Cançado das despesas eleitorais, o padre Dutra, candidato udenista, não eleito, de Minas, disse que as suas se haviam elevado a Cr\$ 1,60...

QUE, entre os projetos pitorescos apresentados na Câmara Municipal, figura o do sr. Geraldo Moreira, simplesmente proibindo o carioca de cuspir na rua, podendo fazê-lo dentro de casa...

QUE o treinador de cavalos de corrida José do Nascimento compôs um samba para o cantor e proprietário de cavalos Francisco Alves interpretar...

Maternidade Henrique Batista

É uma iniciativa digna de todos os aplausos dar-se a instituições de cultura ou de objetivos sociais os nomes de grandes figuras da nacionalidade. É uma homenagem a aqueles que passaram pela vida semeando o bem ou servindo a pátria.

O prefeito do Distrito Federal acaba de reverenciar a memória de um eminente vulto da ciência brasileira — o professor Henrique Batista — ligando o seu nome à maternidade de emergência situada à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

Esse velho mestre foi assistente de clínica obstétrica durante meio século. Contemporâneo dos professores Feijó Werneck, Augusto Brandão, Erico Coelho foi por este último, catedrático de Clínica Obstétrica, nomeado seu primeiro assistente. Dai em diante Henrique Batista dedicou toda a sua existência ao ensino da sua especialidade. A princípio, na Santa Casa de Misericórdia, na Maternidade da Faculdade de Medicina e, posteriormente, na Maternidade de Laranjeiras, com uma modesta sala sem par e inigualável bondade, ele soube fazer dos seus discípulos grandes e ilustres professores.

A "Maternidade Henrique Batista" será assim uma lembrança viva do notável brasileiro que na frase de Fernando Magalhães, seu antigo discípulo, "foi mestre, sem nunca ter querido ser professor". A iniciativa do general Mendes de Moraes foi recebida com a mais viva e sincera simpatia.

O TEMPO

TEMPO — Instável. Nevoa seca.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis moderados.
MAXIMA: 25,1.
MINIMA: 19,6.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em audiência foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

dar o exemplo, agindo com firmeza e decisão. O Brasil está numa fase de marasmo, de que precisa sair sem demora. Devemos trabalhar e produzir em todos os setores da vida nacional, tanto na administração pública como nas atividades privadas.

F. J. Teixeira
LEITE

Os Serviços Industriais de Niterói

Dentro de poucos dias deverá ser assinado o novo contrato de concessão dos serviços de gás de Niterói e São Gonçalo.

Após metódico estudo da proposta apresentada, ainda ao tempo do interventor Hugo Silva, o governador Macedo Soares e Silva encaminhou à Assembleia Legislativa solicitação de autorização necessária à feitura do novo contrato.

De acordo com a proposta da S. A. Gás de Niterói, os serviços serão doravante explorados no regime da "tarifa pelo custo", introduzido no Brasil em 1934 pelo Código de Águas e que constitui indubitavelmente a fórmula mais conveniente aos interesses não só das empresas concessionárias, como também dos usuários.

De momento, não pretendemos focalizar as excelências daquele regime, mas, apenas, mostrar que cabe ao Estado do Rio de Janeiro a primazia da sua aplicação, fora do campo da indústria elétrica.

Com efeito, o primeiro contrato, desse tipo, firmado no Brasil, foi o que concedeu a exploração dos serviços de água e esgotos de Niterói e São Gonçalo a uma empresa privada em 1911. O fracasso da referida empresa não decorreu em

absoluto, da técnica contratual adotada mas sim da falta de cumprimento, por parte do poder público, das estipulações taxativas da carta de concessão. Em determinado momento, o governo recusou-se a consentir no reajustamento das tarifas, reajustamento esse indispensável à própria estabilidade financeira da concessionária.

Felizmente, graças à inteligência dos homens de governo e dos legisladores fluminenses o fracasso da companhia de águas não impediu que se voltasse para base da nova concessão dos serviços de gás, o regime da "tarifa pelo custo". Eles compreenderam bem, e esse é o fato a salientar, que uma aplicação menos feita não invalida, em absoluto, as vantagens do sistema.

Neste momento, em que o governo do Estado e a Prefeitura, na mais estreita colaboração, procuram resolver os nossos problemas da capital fluminense é conveniente chamar a atenção dos responsáveis pela administração pública para a situação lastimável em que se encontram quase todos os serviços industriais de Niterói e São Gonçalo. Os bônus exigem um sacrifício ao Tesouro do Estado, de mais de um

milhão de cruzeros por mês. Para se conseguir a eliminação de tão vultoso "deficit" é necessária inversão superior a 100 milhões de cruzeros. Para construção da nova adutora, extensão e melhoramento da rede distribuidora e complemento da rede de esgotos, estima-se a despesa em cerca de 120 milhões de cruzeros, dos quais 30 milhões serão retirados do empréstimo ora em votação na Assembleia.

O que se nos afigura aconselhável é um "xame dos serviços industriais de Niterói e S. Gonçalo, no seu conjunto, procurando-se interessar a iniciativa privada na solução dos problemas.

As possibilidades da capital fluminense são inúmeras. O que tem impedido o seu progresso é a falta de serviços indispensáveis ao conforto de sua população.

Dispondo de energia elétrica abundante, de transportes rápidos em boas condições, de água, de esgotos e de gás em quantidade e de preço adequado, ligada a capital do Estado a Campos, Friburgo e Rio de Janeiro por estradas pavimentadas a região Niterói-São Gonçalo terá, dentro de alguns anos, o dobro da população atual.

Humberto
BASTOS

DISPLICENCIA E DIVERGENCIA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



PRESIDENTE DUTRA: Em 30 de julho p. passado, transcrevia aqui um recorte do jornal "La Nación", de Buenos Aires, que dizia o seguinte: "Por decreto aprovado pelos secretários, a intervenção federal prorrogou por dois anos mais a vigência da lei n. 3992 que isenta de impostos as indústrias novas que se instalem no território da província de Córdoba. Estão incluídos nos benefícios os estabelecimentos fundados entre o vencimento daquela lei e a presente prorrogação." Esse ato do governo argentino refletia, como outros atos vêm refletindo ultimamente, o plano peronista de dotar a República Argentina de eficiente parque industrial. Ontem este jornal, com o necessário destaque, em nota na primeira página, divulgava um novo decreto do governo platino concedendo autorização para funcionar no país uma fábrica de fiação e tecelagem de seda natural, "de procedência brasileira, sendo seu proprietário o sr. José Casamayor".

Não somente o sr. Casamayor pretende instalar e transferir fábricas para a Argentina e Colômbia. Há outros interessados em aproveitar os favores dos dirigentes daqueles países e entre esses se destacam os industriais Matarazzo.

Esses fatos, sr. presidente, devem constituir objeto de meditação para v. excia., reconhecendo-se sensato e honesto. Não é absolutamente justo que a passagem de v. excia. pelo Catete fique marcada com o seguinte rótulo: "No governo do general Eurico Dutra a indústria brasileira emigrou para o estrangeiro." Se a forte tendência entre os países latino-americanos se orienta no sentido da industrialização, se todos os países realizam consideráveis tentativas para a construção de um indispensável parque industrial, se na indústria brasileira v. excia. encontrou os mais desinteressados colaboradores, que têm constantemente prevenido v. excia. dos perigos que nos envolvem, se a indústria brasileira se retira grande parte das rendas do Estado, se a indústria brasileira opera, com seu esforço particular, para a paz social do país — não se torna louvável que seja precisamente o governo de v. excia., representante do Exército e eleito pelo povo — Exército, cujo poderio depende de nosso progresso tecnológico, e povo, cujo padrão de vida melhor depende de mais alto nível de produção industrial — o responsável pela desarticulação de nossas forças produtivas mecanizadas.

Já o país está colhendo os resultados dessa campanha infamante, demagógica, antinacionalista e sensacionalista contra os nossos capitais de indústria. Emigra o pouco capital que temos. E com ele as máquinas e a iniciativa particular, o empreendimento privado que oferece rendas à Nação. Não culpemos apressadamente os srs. Casamayor ou Matarazzo por essa fuga.

Culpemos — desculpe-me a franqueza rude — os quadros dirigentes de v. excia., que se deixaram infiltrar de inimigos do progresso brasileiro para comprometer o atual regime. Os homens da produção vivem hostilizados. A chaminé de uma fábrica foi transformada entre nós num grande fantasma a rondar v. excia. dia e noite. Os jornais vivem cheios de matéria paga, cuja origem sabemos, incompatibilizando as classes econômicas com v. excia. e com o povo. Na Casa da Lei, eleita democraticamente pelo povo, para garantir a nossa prosperidade, fervilham as conspirações destinadas a assfixiar as forças produtoras do país. Foi um membro do partido de v. excia. (partido do governo) — o sr. Agamenon Magalhães — quem apresentou a chamada "lei antitrust", que representa a última pá de terra sobre a produção nacional. Diante de todos esses fatos, teremos que presenciar o desvanecimento não somente do setor industrial, mas sim de todos os setores de trabalho produtivo.

Nesse ritmo, sr. presidente, não tenha v. excia. a menor dúvida, voltaremos a ser avessos docemente, simplesmente, virgilianamente, uma grande fazenda de café e os argentinos, mais inteligentes do que nós, nos fornecerão sedas e tecidos, perus e frutas, doces e conservas, trigo e petróleo. Se v. excia. não deseja que essa realidade se torne mais escandalosa só tem um caminho: dê — dê, sr. presidente

uma orientação imediata aos quadros administrativos do país. Perdoo-me v. excia., se fui impertinente. Mas as perspectivas são tão desestimulantes e a maioria dos seus auxiliares é tão sonhadora — criminosamente sonhadora — que não resisti ao prazer de enviar mais esta missiva. Este é um aviso — modesto aviso — que um eleitor — pobre eleitor — pode fazer, decepcionado com a displicência dos chamados "auxiliares de confiança" e com a divergência entre eles criada pela validade e que somente compromete o futuro do país. Respeitosamente, Humberto Bastos.

— uma orientação imediata aos quadros administrativos do país.

Perdoo-me v. excia., se fui impertinente. Mas as perspectivas são tão desestimulantes e a maioria dos seus auxiliares é tão sonhadora — criminosamente sonhadora — que não resisti ao prazer de enviar mais esta missiva. Este é um aviso — modesto aviso — que um eleitor — pobre eleitor — pode fazer, decepcionado com a displicência dos chamados "auxiliares de confiança" e com a divergência entre eles criada pela validade e que somente compromete o futuro do país. Respeitosamente, Humberto Bastos.

REALIDADE COMERCIAL E PUREZA IDEOLÓGICA

Segundo noticiou esta semana a imprensa de Nova York, a União Soviética acaba de concluir a primeira grande compra de algodão, relativa a algodão produzido no hemisfério ocidental. Dois comerciantes norte-americanos de Filadélfia, que têm mantido transações comerciais regulares com a União Soviética, informaram recentemente que venderam àquele país grande quantidade de algodão brasileiro, no valor de US\$ 8.000.000. Segundo se informou, os carregamentos já foram entregues em portos poloneses. Adianta-se que os dois exportadores não venderam algodão norte-americano, porquanto nesse caso seriam necessárias licenças de exportação.

A OPINIÃO DOS LEITORES

O PODER PESSOAL

Depois de uma longa ausência, volta "Um Maqui", estranhando a conservação até hoje dos vários órgãos criados no Estado Novo para confundir os problemas nacionais. Explica o "Maqui": os Institutos de aposentadoria, as autarquias econômicas e outras invenções getulianas foram organizadas ditatorialmente e nesse caráter funcionam até hoje porque isso resulta em grande utilidade para o poder pessoal dos governantes. Qualquer problema do povo é preliminarmente entregue ao complicado aparelhamento burocrático de um desses órgãos. Logo os chefes, chefes e chefes convocam técnicos e apresentam soluções inextricáveis. Tais soluções criam novos problemas e os técnicos desses brotos extraem novos casos, formando-se todo um esgalhamento de dificuldades, um enleamento tal que não restará aos interessados senão apelar para o presidente da República ou ao prefeito. Entrando em cena, o presidente, ou o prefeito, adotam um expediente muito simples: arrancam o problema da influência do órgão administrativo e, com umas duas ou três medidas racionais, resolvem-no. Aos poucos o povo, acumulando exemplos, vai-se convencendo da inutilidade, senão da perniciosa de tantos funcionários e aceita como boa a entrega de tudo a um homem só, o que, afinal de contas, pode resolver sem complicar.

Na verdade, tem acontecido assim. Mas, não acreditamos que tudo obedeça a um plano. E que os órgãos têm mesmo organizações falhas e servem ao fim denunciado apenas por incapacidade.

SOMBRA PARA AS CRIANÇAS

Chegam-nos reclamações contra a nova diretora da Escola Rodrigues Alves. Uma das causas é ter ela mudado o lugar de formatura dos alunos. Anteriormente as crianças agarravam a entrada para as aulas abrigadas à sombra das árvores que existem no amplo terreno da escola. A nova diretora, porém, passou a determinar a formatura sob o sol, talvez porque a jovem dirigente não é de todo alheia ao pecado de vaidosamente mostrar a força de sua autoridade. Com o tempo, acostumando-se aos postos de mando, as pessoas vão-se despidendo desses pequenos vícios. O mal está em que, se o costume demorar, muito cérebro de criança terá de se cozer ao sol.

TROPAS INIMIGAS

Consulta um leitor se o Brasil está contra, ou a favor dos árabes. E o faz tomando por base a "manchete" do "Jornal Israelita", que se edita no Rio, noticiando que "as tropas inimigas foram batidas". Afinal de contas, no Brasil não há, por enquanto, "tropas inimigas" na luta entre judeus e árabes.

ENTRADA FRANCA

Um ex-pracinha lembra a existência da lei municipal, número 48, de 7-11-47, que deter-

Criação de Novas Fontes de Renda Para Equilibrar as Finanças do D. Federal

(Conclusão da 8.ª pág.)

Senado, poderemos elevar esse tributo a 10% sobre o valor dos produtos cariocas exportados para o estrangeiro por mar, pelo ar e, em casos excepcionais, por terra. Infelizmente a exportação está caindo. Em 1947 o Distrito Federal exportou dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeros. Nessa base teremos com o novo imposto a renda de oitenta milhões de cruzeros. Como vê, fui buscar na Constituição uma fonte de renda que aliviaria as finanças municipais, sem agravar a situação, já penosa, dos consumidores cariocas. Ali está um dos recursos com que a Prefeitura poderá atender, em parte, ao aumento de vencimentos dos seus servidores.

APROVADA EM 2.ª DISCUSSÃO A CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

A Prefeitura realiza planos urbanísticos, abre estradas, pavimentação, determinando essas obras grande valorização de prédios e terrenos, direta ou indiretamente atingidos pelas mesmas. A Constituição de 1946 manteve o dispositivo constitucional de 1934 que instituiu a Contribuição de Melhoria. Queríamos uma palavra do vereador udenista sobre o assunto:

— A Câmara deu boa acolhida ao meu Projeto instituinte do Distrito Federal a taxa de benefício, cujo nome é a tradição literal do que tomou na Lei Italiana: — Contribuição de Melhoria. Não é justo que a Prefeitura realize obras públicas valorizadoras de propriedades particulares sem se cobrar dessas despesas. A arrecadação geral deve atender os demais pesados encargos administrativos. As obras de urbanização de áreas, de esgoto sanitário, de abastecimento de água, de pavimentação de logradouros, de abertura de estradas, de construção de obras darte, obras que valorizam as propriedades particulares atingidas, devem ser pagas, depois de executadas, e na medida dessa valorização, pelos proprietários beneficiados. Este é o princípio da Contribuição de Melhoria. Adotá-lo é desafogar a Despesa Geral da Prefeitura que não responderá mais por esse enorme e pesado das obras públicas. A cota do Fundo Rodoviário e a Contribuição de Melhoria não só desafogará as dotações orçamentárias. Darão ao sr. prefeito a facilidade de levantar vultosos empréstimos internos, com autorização da Câmara e externos, com autorização do Senado, dando como garantia o produto de essas importantíssimas tributações que não constituem receita ordinária. Ambas têm aplicação determinada e escrituração especial. Não será possível executar os planos urbanísticos e outros melhoramentos, inclusive o aperfeiçoamento e a criação de Serviços Públicos com base de financiamento nos escassos recursos orçamentários. Por outro lado, não poderemos fazer a cidade parar no seu constante desenvolvimento. As obras e os Serviços Públicos devem ser autotransacionados. Numerosas cidades do mundo cresceram e aperfeiçoaram os seus Serviços Públicos à sombra desse princípio que é o fundamento da Contribuição de Melhoria. Esse novo tributo poderá, inclusive, financiar o Metropolitano, serviço público inadiável que beneficiará toda a população. Como vê, não faço oposição sistemática ao sr. prefeito. Os três Projetos acima referidos bem o demonstram. E' que não vejo na Prefeitura o sr. Mendes de Moraes. Vejo o prefeito que precisa da colaboração do Legislativo da cidade para efetivar medidas administrativas em favor dos Funcionários Municipais, do Povo e da Cidade...

Senado, poderemos elevar esse tributo a 10% sobre o valor dos produtos cariocas exportados para o estrangeiro por mar, pelo ar e, em casos excepcionais, por terra. Infelizmente a exportação está caindo. Em 1947 o Distrito Federal exportou dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeros. Nessa base teremos com o novo imposto a renda de oitenta milhões de cruzeros. Como vê, fui buscar na Constituição uma fonte de renda que aliviaria as finanças municipais, sem agravar a situação, já penosa, dos consumidores cariocas. Ali está um dos recursos com que a Prefeitura poderá atender, em parte, ao aumento de vencimentos dos seus servidores.

A Câmara deu boa acolhida ao meu Projeto instituinte do Distrito Federal a taxa de benefício, cujo nome é a tradição literal do que tomou na Lei Italiana: — Contribuição de Melhoria. Não é justo que a Prefeitura realize obras públicas valorizadoras de propriedades particulares sem se cobrar dessas despesas. A arrecadação geral deve atender os demais pesados encargos administrativos. As obras de urbanização de áreas, de esgoto sanitário, de abastecimento de água, de pavimentação de logradouros, de abertura de estradas, de construção de obras darte, obras que valorizam as propriedades particulares atingidas, devem ser pagas, depois de executadas, e na medida dessa valorização, pelos proprietários beneficiados. Este é o princípio da Contribuição de Melhoria. Adotá-lo é desafogar a Despesa Geral da Prefeitura que não responderá mais por esse enorme e pesado das obras públicas. A cota do Fundo Rodoviário e a Contribuição de Melhoria não só desafogará as dotações orçamentárias. Darão ao sr. prefeito a facilidade de levantar vultosos empréstimos internos, com autorização da Câmara e externos, com autorização do Senado, dando como garantia o produto de essas importantíssimas tributações que não constituem receita ordinária. Ambas têm aplicação determinada e escrituração especial. Não será possível executar os planos urbanísticos e outros melhoramentos, inclusive o aperfeiçoamento e a criação de Serviços Públicos com base de financiamento nos escassos recursos orçamentários. Por outro lado, não poderemos fazer a cidade parar no seu constante desenvolvimento. As obras e os Serviços Públicos devem ser autotransacionados. Numerosas cidades do mundo cresceram e aperfeiçoaram os seus Serviços Públicos à sombra desse princípio que é o fundamento da Contribuição de Melhoria. Esse novo tributo poderá, inclusive, financiar o Metropolitano, serviço público inadiável que beneficiará toda a população. Como vê, não faço oposição sistemática ao sr. prefeito. Os três Projetos acima referidos bem o demonstram. E' que não vejo na Prefeitura o sr. Mendes de Moraes. Vejo o prefeito que precisa da colaboração do Legislativo da cidade para efetivar medidas administrativas em favor dos Funcionários Municipais, do Povo e da Cidade...

Senado, poderemos elevar esse tributo a 10% sobre o valor dos produtos cariocas exportados para o estrangeiro por mar, pelo ar e, em casos excepcionais, por terra. Infelizmente a exportação está caindo. Em 1947 o Distrito Federal exportou dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeros. Nessa base teremos com o novo imposto a renda de oitenta milhões de cruzeros. Como vê, fui buscar na Constituição uma fonte de renda que aliviaria as finanças municipais, sem agravar a situação, já penosa, dos consumidores cariocas. Ali está um dos recursos com que a Prefeitura poderá atender, em parte, ao aumento de vencimentos dos seus servidores.

A Câmara deu boa acolhida ao meu Projeto instituinte do Distrito Federal a taxa de benefício, cujo nome é a tradição literal do que tomou na Lei Italiana: — Contribuição de Melhoria. Não é justo que a Prefeitura realize obras públicas valorizadoras de propriedades particulares sem se cobrar dessas despesas. A arrecadação geral deve atender os demais pesados encargos administrativos. As obras de urbanização de áreas, de esgoto sanitário, de abastecimento de água, de pavimentação de logradouros, de abertura de estradas, de construção de obras darte, obras que valorizam as propriedades particulares atingidas, devem ser pagas, depois de executadas, e na medida dessa valorização, pelos proprietários beneficiados. Este é o princípio da Contribuição de Melhoria. Adotá-lo é desafogar a Despesa Geral da Prefeitura que não responderá mais por esse enorme e pesado das obras públicas. A cota do Fundo Rodoviário e a Contribuição de Melhoria não só desafogará as dotações orçamentárias. Darão ao sr. prefeito a facilidade de levantar vultosos empréstimos internos, com autorização da Câmara e externos, com autorização do Senado, dando como garantia o produto de essas importantíssimas tributações que não constituem receita ordinária. Ambas têm aplicação determinada e escrituração especial. Não será possível executar os planos urbanísticos e outros melhoramentos, inclusive o aperfeiçoamento e a criação de Serviços Públicos com base de financiamento nos escassos recursos orçamentários. Por outro lado, não poderemos fazer a cidade parar no seu constante desenvolvimento. As obras e os Serviços Públicos devem ser autotransacionados. Numerosas cidades do mundo cresceram e aperfeiçoaram os seus Serviços Públicos à sombra desse princípio que é o fundamento da Contribuição de Melhoria. Esse novo tributo poderá, inclusive, financiar o Metropolitano, serviço público inadiável que beneficiará toda a população. Como vê, não faço oposição sistemática ao sr. prefeito. Os três Projetos acima referidos bem o demonstram. E' que não vejo na Prefeitura o sr. Mendes de Moraes. Vejo o prefeito que precisa da colaboração do Legislativo da cidade para efetivar medidas administrativas em favor dos Funcionários Municipais, do Povo e da Cidade...

Revisão no Cadastro Dos Avicultores do Distrito

A Comissão Central de Preços em reunião da sua Sub-Comissão de Trigo, ontem realizada, deliberou fazer uma revisão no cadastro dos avicultores matriculados no Ministério da Agricultura, a fim de evitar a intromissão de indivíduos estranhos ao ramo, os quais, vestidos de avicultores, adquirem sacos de farelos nos moinhos para revende-los no "camblo negro".

mina entrada gratis nos cinemas para os ex-pracinhas da FEB. Isso não se cumpre. Se existe a lei, porém, é de crer-se que esteja valendo. A menos que o Supremo Tribunal Federal decida pela sua inconstitucionalidade, de vez que se trata de intervenção na administração de empresas privadas.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

DESCOBERTO UM DEPÓSITO CLANDESTINO DE ARMAS

Rifles e Cartuchos Ocultos Numa Adega em Buenos Aires

O Material Apreendido Seria Utilizado Pelos Participantes do "Complot" Contra Peron

B. AIRES, 29 — (Por David Wilson, do INS) — Informa-se que a polícia política argentina, após uma busca nos locais da companhia exportadora de veículos e motos, "El Globo", no distrito de Belgrano, apreendeu onze rifles e mais de mil cartuchos.

O sub-administrador da empresa, Geoffrey Parker Broke-Taylor, de 53 anos de idade, e de nacionalidade britânica, foi detido, sabendo-se ainda que a companhia mantém relações comerciais com os Estados Unidos, e que Taylor visitou aquele país em 1944.

Este é o segundo depósito de armas descoberto em relação ao "complot" contra a vida do presidente Peron, e sua esposa. Anteriormente, a polícia encontrou armas na cidade de La Plata, na residência da Juan Latorre que, presumivelmente, seria o autor do atentado.

A busca realizada na empresa "El Globo" foi efetuada à noite.

O Intercambio Comercial Entre a America Latina e os Estados Unidos

Declarações do Sr. John A. MacCaffery perante o Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Falando perante os membros da quarta reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, no dia 22 do corrente em Chicago, o sr. John A. MacCaffery, presidente da International Harvester Company, fez importantes declarações com referência ao intercambio comercial da América Latina com os Estados Unidos.

MAQUINAS PARA CRIAR NOVAS RIQUEZAS

Referindo-se às condições industriais do "Midwest" americano, disse o sr. MacCaffery que no mesmo se encontram as principais fábricas da indústria pesada dos Estados Unidos. Essa região encontra-se as principais máquinas e equipamentos que tornam possível aos povos americanos criar novas riquezas. A exportação de equipamento agrícola para a América Latina tem sido uma das relações comerciais mais constantes entre o Brasil e os EE. Unidos. Os automóveis e caminhões que percorrem as rodovias sul-americanas estão localizados em Detroit, Michigan, com ramificações por todos os Estados do "Midwest", estando em Cincinnati, Ohio, Milwaukee, Wisconsin, Chicago, Detroit, Rockford e Illinois.

de ontem, depois que as f. guras principais do "complot", especialmente Cipriano Reyes, confessaram ao juiz federal que dirigiu o processo, que mantinha depósitos de armas em diferentes pontos de Buenos Aires, armas essas que seriam utilizadas nos ataques contra os edifícios públicos. Não sendo possível a localização dos depósitos, não tivesse sido assassinado.

Em casa de Juan Latorre foram encontradas, além de vários pistolas, metralhadoras e outras armas automáticas, várias bombas de fabricação doméstica.

Até o presente, foram detidas, como suspeitas, cerca de 20 pessoas, mas quatro pelo menos foram postas em liberdade.

Enquanto isso, observamos, coincidindo em opinar que a f. gura de Peron saiu mais forte como consequência da descoberta da tão sensacional conspiração.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

SHERTOK VAI TENTAR MODIFICAR AS PROPOSTAS DO CONDE BERNADOTTE GUARDA ESPECIAL PARA PROTEGER TOGLIATTI — CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O GABINETE JAPONÊS

Mosha Shertok, ministro do Exterior do Estado de Israel, partiu, ontem, de Tel Aviv, rumo a Paris, decidido a travar batalha na Assembleia Geral para que sejam modificadas as propostas do falecido conde Bernadotte.

A posição de Shertok, hoje, é mais forte do que quando da última Assembleia Geral, em que representava a Agência Judaica, pois, como se sabe, o Israel já foi reconhecido por dezessete países.

GUARDA ESPECIAL PARA PROTEGER TOGLIATTI

Numa correspondência remetida de Roma, Michael Cimino, do INS, revela que as autoridades de Berlim já organizaram uma guarda especial para proteger o líder comunista, Palmiro Togliatti, foram confirmadas pelo jornal "Unita", órgão oficial do Partido Comunista da Itália.

Este jornal também revelou que Togliatti já restabeleceu-se inteiramente do atentado que sofreu em 14 de julho último, quando tres balas quase o mataram.

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O GABINETE JAPONÊS

A fim de tomar conhecimento da ameaça de crise consequente de um escândalo em que está envolvido um de seus membros, o gabinete japonês foi convocado, extraordinariamente, para uma reunião hoje.

O primeiro ministro Shidei fez a declaração de que a possibilidade do ministro de Estado Takeo Kuroki ser preso como resultado das investigações que foram feitas para apurar um negócio ilícito relacionado com um empréstimo para a compra de fertilizantes.

FALA A IMPRENSA O SECRETARIO DE ESTADO INTERINO

Robert Lovett, secretário de Estado interino, disse, ontem, em Washington, durante uma entrevista concedida aos jornalistas, que estão sendo realizados progressos satisfatórios nas negociações para a criação de um governo alemão na parte da Alemanha Ocidental.

Recordou que o Conselho Parlamentar da Alemanha Ocidental, reunido desde o dia primeiro de setembro e que as informações chegadas ao Departamento de Estado indicam que estão sendo realizados progressos a respeito dos assuntos principais.

O PAPA CONDENA AS JOVENS MODERNAS

Em termos sumamente energéticos, o Papa Pio XII condenou, ontem, a crescente imoralidade que existe entre as jovens modernas, fazendo um apelo em favor da volta aos valores da "moca antiquada".

Nun franco discurso que durou uma hora, disse o Summo Pontífice que "a suposta experiência do contato da mulher moderna com a vida, não a imuniza dos enganos e da hipocrisia existentes — sua contínua predisposição para o sexo oposto faz com que a mulher seja ainda mais vulnerável".



Moshe Shertok

detidos pelos russos e enviados a trabalhar nas minas de urânio em Avc, sobre a fronteira com a Tchecoslováquia, fugiram do trem quando este parava na capital alemã. Havia tempo que as autoridades russas tinham abandonado a prática de fazer com que os trens que se destinavam aos acampamentos de concentração de operários escravizados, na Tchecoslováquia e na Polónia, passassem por Berlim, devido a grande quantidade de fugas que se verificavam.

OS GUERRILHEIROS GREGOS ATACAM LARISSA

Nun comunicado, ontem dado a público, o governo grego, anunciou que a infantaria, a cavalaria e uma seção de sabotadores dos guerrilheiros reagiram, ontem, à noite, a mais audacioso ataque contra a cidade de Larissa, no norte da Grécia. Informações jornalísticas dizem, também, que pelo menos 5 pessoas morreram e "inúmeras outras" foram sequestradas durante o "reinado de terror de hora e meia" em Larissa, onde estão localizados vários cen-

tros militares e civis norte-americanos.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO PANAMA

O Ministério das Relações Exteriores do Panamá anunciou que foi organizado um programa de festejos de cinco dias para celebrar a posse do presidente daquela República, Donato Arias, que será levada a efeito, amanhã, 1º de outubro.

Os festejos serão iniciados amanhã, com a apresentação de credenciais dos chefes das missões diplomáticas estrangeiras no Ministério do Exterior.

Homenagem à Memória de Gandhi

Em homenagem à memória do grande líder indiano Mahatma Gandhi, será realizada, amanhã, uma sessão comemorativa presidida pelo embaixador O. Valde Aranha, no próximo dia 2 de outubro, às 17.30 horas, no Auditorio do Ministério da Educação. Essa homenagem coincide com o 79.º aniversário do grande apóstolo da liberdade indiana. Entre outros, farão o deputado Gilberto Freyre e a escritora Cecília Alencar.

Concurso de Admissão à E.E.M.

Vem de ser designados pelo Estado Maior do Exército para, sob a presidência do coronel Amauri Kruei, integrarem a Comissão Julgadora das provas do Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior. A realização de novembro próximo, os tenentes-coronéis Alberto Ribeiro Paz, major Antônio de Andrade Araújo e tenente Azevedo Silva e capitães Alberto Carlos de Mendonça Lima e Suelito Rodrigues Perlingeiro.

OS EE. UU. NÃO FARÃO OBJEÇÕES À ESPANHA

CONCORDARÃO COM A INCLUSÃO DE FRANCO NO GRUPO DE PARTICIPANTES DO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 29 (INS) — Funcionários do Departamento de Estado informaram esta noite que o acordo assinado entre os Estados Unidos e Portugal em relação com o programa de cooperação europeia não supõe modificação alguma na política que se mantém a respeito da Espanha de Franco.

Esses funcionários reiteraram esta política, anteriormente expressa, ou melhor, que cabe às 18 nações que constituem o grupo de países participantes do

Plano Marshall, convidar ou não a Espanha a participar do referido plano.

A posição dos Estados Unidos é a de que não têm objeções a fazer-se referidas nações fizessem tal convite à Espanha. Alguns diplomatas latino-americanos expressaram a opinião de que o restabelecimento europeu seria acelerado se se admitisse a Espanha no programa da ECA, indicando que a economia da Península Ibérica se acha estreitamente ligada.

OS ÁRABES RECLAMAM O GOVERNO DA PALESTINA

Um Telegrama Enviado à ONU Exigindo a Soberania Sobre Toda a Terra Santa

LAKE SUCCESS, 29 — (United Press) — Em telegrama do Cairo, os chefes árabes palestinos anunciaram às Nações Unidas a formação de um governo que reclama soberania sobre toda a Palestina. O telegrama está assinado por Ahmed Hilmi, que se considera primeiro ministro e ministro do Exterior em exercício, associado com o grão-mufti, que há pouco regressou à Palestina depois de anos no exílio. Há notícias de que o mufti será eleito presidente do novo governo por uma Assembleia Nacional Palestina, a se reunir em Gaza sexta-feira.

Ahmed disse no telegrama que os árabes da Palestina, "que são donos do país e os seus habitantes indígenas e que constituem grande maioria da sua população legal, resolveram solenemente declarar a Palestina,

em sua totalidade, Estado independente. Constituíram um governo que agirá em nome de toda a Palestina, cuja autoridade emanará de um conselho de representantes, baseado nos princípios democráticos e visando a salvaguarda dos direitos das minorias e estrangeiros, a proteção dos lugares santos e a garantia da liberdade de culto de todas as comunidades".

DANTON JOBIM

ADVOGADO

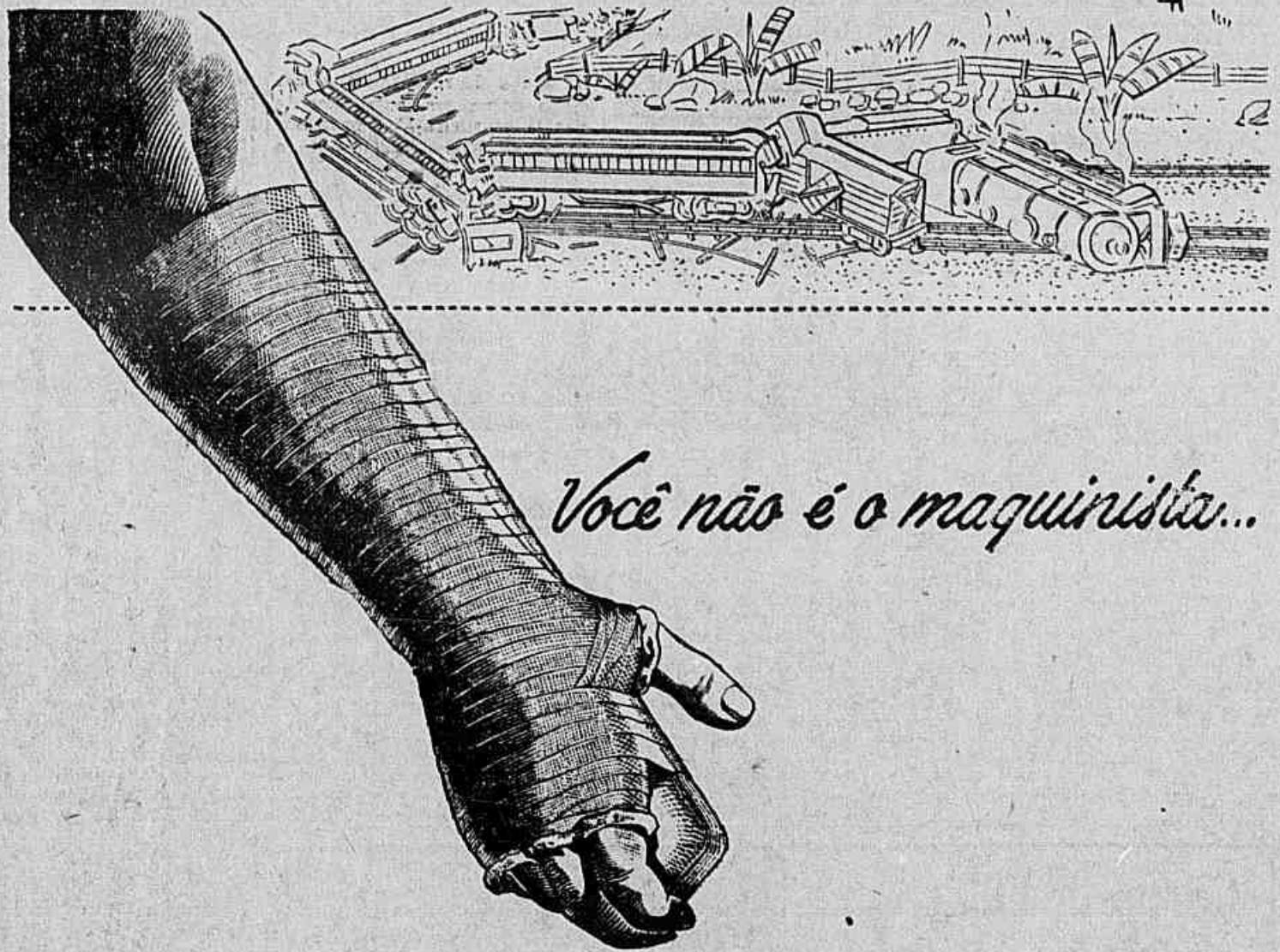
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201 4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

Tele: 22 7919 e 42 1577



• Isso quer dizer que, muitas vezes, você está sujeito a acidentes que independem da sua vontade ou interferência. Toda prudência é pouca. Ainda assim, por culpa sua ou não, você corre riscos que o poderão inutilizar temporariamente para o trabalho ou ter mesmo consequências mais graves. Esteja prevenido para enfrentar financeiramente esses riscos através de uma apólice de Acidentes Pessoais na Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITALAR OPERATÓRIO
INCENDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS

VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO
DE CR\$ 200.000,00 NA SUL
AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMO
E ACIDENTES

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro



LOUÇAS?

Mundo das Louças!

A CASA DOS ARTIGOS
PARA MESA, COPA E
COZINHA!!!

Av. M. Floriano,
114 e 116

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES,
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
CONDENSADORES VARIÁVEIS

TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRIGAS 23 TEL. 42 5409 RIO DE JANEIRO

APROVEITEM!...

Legítimos Oculos Ray-Ban de Cr\$ 290,00 por Cr\$ 225,00
Legítimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por
295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr\$ 175,00; Idem para senhoras Cr\$ 265,00; em ouro desde Cr\$ 740,00. Máquinas fotográficas de Cr\$ 130,00; Pulseiras de balangandanas douradas, portuguesas, Cr\$ 160,00; Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr\$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem: anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr\$ 120,00; Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaqué, garantidos 20 anos, Cr\$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfândega n. 135, 1.º and. — Tel. 43-2370 — Quase esquina de Uruguiana. — RIO.

ADAMASTOR MONFORT

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O empresário Walter Mocchi distribuiu ontem aos jornais a seguinte nota: "O tenor Beniamino Gigli saiu de avião, com sua família, no dia 27 do corrente, de Santiago do Chile, com destino à esta capital, onde deveria chegar ontem 28, segundo comunicações telefônicas e radiográficas por ele transmitidas a mim e à Empresa concessionária Laurent Marlosa."

Entretanto, no percurso do Chile a Buenos Aires houve um sério contratempo aéreo que obrigou o avião a regressar àquela cidade. Desses famosos tenores recebi à noite vários cabogramas, expedidos de Santiago, e no último disse achar-se muito consternado com o imprevisto, acrescentando que partirá, de trem, sexta-feira próxima, com destino a Mendoza (Argentina).

Assim, devido a esse motivo de força maior, a estreia da Companhia Lírica Oficial de 1948, que estava marcada para amanhã 30, fica adiada para o próximo dia 5 de outubro, com as mesmas óperas previamente anunciadas. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948. (a.) Walter Mocchi."

O crítico de arte, Mario Pedrosa, fará uma conferência hoje, às 21 horas, no Ministério da Educação sobre a escultura de Calder, cuja exposição continuará ainda aberta por alguns dias. A palestra, desenvolvida sobre o tema "Calder e a poesia dos ritmos visuais", será ilustrada com um filme do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Continuará aberta até os primeiros dias de outubro próximo, a exposição de pintura de Polly Mac Donell, talentosa artista norte-americana, radicada no Rio e que já tem exposto com êxito seus trabalhos, inspirados no panorama e nos costumes brasileiros. Essa mostra de pintura está exposta no Instituto de Arquiteto do Brasil à Praça Floriano, 7 — 1.º andar.

No salão "Lorenzo Fernandez" do Conservatório Brasileiro de Música será realizada hoje, às 10.45 horas, a segunda audição da série organizada pelos professores Liddy Chiffarelli Mignone e Guilherme Mignone, compondo-se o programa de trabalhos de Beethoven e seus contemporâneos.

Segundo informa um despacho da A. P., procedente de Nova York, a artista brasileira Misabel Pedrosa acaba de inaugurar nessa cidade sua primeira exposição de pintura e gravura, na Metropolitan Gallery, à rua 53. Na mesma galeria figuram algumas gravuras e desenhos de Raul Pedrosa. Há poucos dias, foi inaugurada na Carstairs Gallery uma exposição com cerca de 30 quadros de Olga Mary.

Encontra-se em São Paulo o violinista argentino Abel Fleury. O talentoso artista pretende realizar vários concertos naquela capital e no Rio, tendo organizado, com esse objetivo, excelentes programas.

O TEATRO

LEGÍTIMO SUCESSO O DE "A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA"

O verba aproxima-se em passos largos e o público já está começando a fugir do teatro para as praias, onde a temperatura é mais amena.

Copacabana está, portanto, nas cogitações de todos a os que não querem ficar sem teatro, têm os seus olhos voltados para o "Teatrino Intimo", que apresenta inovações dignas de chamar a atenção.

Além de um teatro esplêndido, possui um cinema para crianças, e, além disso, uma "boite" encantadora: "Chez Alice", onde, após o espetáculo, é possível passar horas agradáveis com uma excelente orquestra.

No cartaz do "Teatrino Intimo" volta a exibir-se: "A Inconveniência de Ser Esposa", uma comédia de Silveira Sampaio, que também figura como ator, ao lado de Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro e que está novamente excedendo a todas as expectativas.

"SO NOSSO TRES", NO GINASTICO

Com Henriette Morineau em sua maior interpretação desta temporada "Os Artistas Unidos", apresentam, hoje, às 21 horas, no Ginástico, a bela peça de Sidney Howard, traduzida de Raimundo Magalhães, Jr., — "So nos tres!"

Este espetáculo, que ora ingressa na sua terceira semana, de representações, conta em seu desempenho, com o conjunto de Flora May, Jacy Camp, Dary Reis e Margarida Rez, além de Morineau, que também o dirige.

A MENTIRA TEATRAL

Valter Pinto está agradando em cheio na Europa com "VOCE SABIA..."

... que Nino Nelo é irmão de Alfredo Viviani?

COISAS QUE INCOMODAM

Os improvisos de Antonio Mes-

FILME DE HOJE

ODEON — "As casadas enganadas", de 4 e 6". Dercy Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

Quando o Bricio de Abreu já de madrugada deu a palavra à atriz Saluquia Rendi, na cena do Ginástico, ela encostou a cabeça no ombro do conhecido crítico e disse:

— Já estou no meu descanso. Hoje é quarta-feira.

Um Grande Elenco Em Um Grande Filme:

"Mão", um filme tão palpitante quanto um coração materno.

"Mão" — a celebre novela radionica de Ghisloni — foi adaptada e dirigida por Teófilo de Barros Filho para a PROARTE.

Estamos certos que o seu sucesso, alcançado no rádio, será reafirmado, agora, no cinema, satisfazendo, assim, a grande ansiedade do público, de ver na tela o drama intenso e comovedor daquela criatura que teve um filho legítimo e que, por circunstâncias imprevisíveis, chegou a cometer um tenebroso crime.

Alma Flora, liderando o grande "cast" de valores e pontos já conhecidos do público, como

Bene Nunes, Manuel Vieira, Luiza Barreto Leite, Cesar Ladeira, Dolores Caminha, Rosa Rati, Ivonette Miranda e outros, nos dá um magnífico desempenho, vivendo com invulgar realismo, a figura de uma mulher que renuncia a vida e à liberdade por amor ao filho.

"Mão" — a super-produção nacional, que marcara, indubitavelmente, um grande marco no progresso do cinema brasileiro, será lançada, a partir da próxima segunda-feira, dia 4, nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca, Roxy, Floriano e Monte Castelo.

AMERICA — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ninho de abutres", com Denis Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John Hodiak. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MELO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.20 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PARISIENSE — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e Burt Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Encontro no Inverno", com Bette Davis. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "As mulheres enganadas", de 4 e 6". com Amanda Ledesma. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A filha do pecador", com Lizbeth Scott e John H

(De um Observador Administrativo)

MERCADOS

CAMARA SINDICAL

7	Tipo 5	..	..	..	..	54.20
7	Tipo 6	..	..	..	..	53.60
7	Tipo 7	..	..	..	..	53.00
7	Tipo 8	..	..	..	..	52.00

IVA	Tipo 5	..	..	..	..	54,20
EST	Tipo 6	..	..	..	..	53,60
CF	Tipo 7	..	..	..	..	53,00
	Tipo 8	..	..	..	..	52,00

Piano S

6.211 PREMIOS

[illegible]

Todos os números terminados em 8 têm 1r\$ 250,00

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

367ª EXTRAÇÃO

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

scavinho 120.00 .
7.

Açúcar	5 333	1.
Banha	3 305	
Felão	3.083	
Farinha	—	
Milho	1.134	
Charque	300	
Azeite	970	
Azeltona	1 300	—
Cebola	3 713	—
Manteiga	2.276	—

TRATA A FEDERAÇÃO DA EVASÃO DE RENDAS

APRONTOU DESFALCADO O BOTAFOGO

Também Em Ação a Equipe Cruzmaltina

Treinaram ontem, vascaínos e botafoguenses, para defender as suas posições nos jogos de domingo vindouro.

EM GENERAL SEVERIANO O quadro botafoguense treinou, ontem, em seus domínios, preparando-se para defender a liderança frente ao São Cristóvão na tarde de domingo.

Estiveram ausentes do treino, todos poupados. Osvaldo Rubinho e Bragulinha.

Mesmo assim, o quadro efetivo venceu por 3 x 1, tentos de Otávio, Geninho e Pirilo, para os vencedores e de Osvaldinho para os vencidos.

As equipes treinaram assim formadas:

EFETIVOS: — Matarazzo; Gerson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Otávio e Reinaldo.

RESERVAS: — Ari; Rubens e Sarno; Adão, Rodrigo e Cid; Antônio José, Osvaldinho, Elísio, Demostenes e Zedinho.

EM S. JANUÁRIO

Os vascaínos treinaram, ontem, em seu gramado notando-se a ausência de Wilson, Ademir, Augusto e outros titulares.

O exercício teve a duração de 90 minutos e saíram vencedores os titulares por 5 x 3, pontos de Chico (3) e Djalma (2), para os vencedores e de Friaça (2) e Nestor, para os vencidos.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Barqueta; Laerte e Rafanelli; Ed, Danilo e Alfredo; Djalma, Ipojuca, Dimas, Maneca e Chico.

RESERVAS: — Barbosa; Kébler e Sampaio; Romulo, Moacir e Jorge; Nestor, Friaça, Pacheco, Tuta e Mario.



Pirilo, que marcou um gol

Afonso Lefever Exorbitou

E Foi Suspenso Por 15 Dias Pela FM de Basket

O caso em síntese é o seguinte:

Afonso Lefever arbitrando o jogo Flamengo x Botafogo acusou na sumula como jogador disciplinado o alvi negro Romualdo de Castro, resultando em consequência a suspensão deste jogador pela FMB por um jogo.

Por ocasião do jogo Blachelo x Botafogo, Lefever dirigiu esta partida, constatou que havia citado o jogador Romualdo indevidamente quando deveria ter citado o jogador Luiz Carlos de Brito.

Verificando o seu erro Lefever não teve dúvidas em fazer justiça pelas próprias mãos determinando que o jogador Romualdo participasse do jogo impedindo ao mesmo tempo que Luiz Carlos de Brito assinasse a sumula.

Isto é o resumo do que aconteceu. Vejamos agora como a FMB resolveu mais um "caso" de discutido e popular juiz.

a) — seja aplicada a multa de 25 cruzeiros ao Botafogo; b) — seja responsabilizado o árbitro A. Lefever pelo pagamento da multa aplicada ao Botafogo.

c) — seja punido o árbitro Afonso Lefever por ter exorbitado das suas funções inibindo um jogador de participar de jogos sem que para isto houvesse impedimento legal, citando em uma sumula um jogador sem que estivesse devidamente comprovado o justo, influenciando o responsável técnico de uma equipe para que colocasse em campo um jogador oficialmente punido por esta F.M.B.

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DA F. M. B.

Em face das razões expostas e de estar provado que o árbitro Afonso Lefever exorbitou de suas funções; resolve aplicar a pena de 15 (quinze) dias de suspensão ao referido árbitro. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948. (a) dr. Ary Oliveira de Menezes presidente.

Aliança do Lar Ltda.

Av. Rio Branco, 91 - 5.º Andar

CARTA PATENTE N. 113 — EXPEDIDA PELO TESOUREIRO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de setembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945, revogado pelo de n. 8.953 de 26 de janeiro de 1946, conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro do mesmo ano.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — XYZ — PLANO ALIANÇA

	Especial	Popular
7678 Premio maior	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 5.000,00
678 Centena	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Milhar invertido	Cr\$ 300,00	Cr\$ 200,00

	Liberal	Clássico
Série 7 n. 7678	Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr\$ 2.500,00	Cr\$ 1.250,00
Centena	Cr\$ 600,00	Cr\$ 300,00
Inversão do milhar	Cr\$ 200,00	Cr\$ 100,00
Inversão da centena	Cr\$ 60,00	Cr\$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

	Liberal	Clássico
Série 7 n. 7678	Cr\$ 40.000,00	Cr\$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 2.500,00
Centena	Cr\$ 1.200,00	Cr\$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 1.000,00

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1.º Premio	27.878
2.º Premio	37.547
3.º Premio	32.605
4.º Premio	9.483
5.º Premio	30.575

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

77.678 Milhar do 1.º premio e final do 2.º	Cr\$ 60.000,00
57.547 Milhar do 2.º premio e final do 3.º	Cr\$ 50.000,00
32.605 Milhar do 3.º premio e final do 4.º	Cr\$ 40.000,00
57.678 Milhar do 1.º premio e final do 3.º	Cr\$ 30.000,00
57.547 Milhar do 2.º premio e final do 4.º	Cr\$ 25.000,00
52.605 Milhar do 3.º premio e final do 5.º	Cr\$ 20.000,00
37.678 Milhar do 1.º premio e final do 4.º	Cr\$ 15.000,00
57.547 Milhar do 2.º premio e final do 5.º	Cr\$ 10.000,00
57.678 Milhar do 1.º premio e final do 5.º	Cr\$ 10.000,00
82.605 Milhar do 3.º premio e final do 1.º	Cr\$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do "TIPO EXTRA", está premiada com o valor de Cr\$ 5.000,00.

Observação: O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de outubro, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948.

Eduardo F. Lobo, Diretor-Tesoureiro

O. Peganha, Diretor-Gerente

Visto — Alexandre da Paz, Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acordo com o nosso Regulamento.

PORTARIA DISTRIBUIDA AOS DELEGADOS FISCAIS INQUERITO PARA APURAR AS IRREGULARIDADES PORVENTURA PRATICADAS

Felizmente a Federação Metropolitana de Futebol ouviu a denúncia que fizemos em 21 do corrente, tanto assim que já providenciou a abertura de um inquérito para o qual já enviamos em data de ontem os dados que chegaram às nossas mãos.

Além disso, em portaria de ontem, a F.M.F., por seu serviço de fiscalização, recomenda o maior zelo possível na entrada dos campos de futebol.

A PORTARIA

Eis o texto da portaria: "5) — Portaria — Serviço de Fiscalização — Considerando a necessidade de dar orientação uniforme aos serviços de Fiscalização que cabem de direito a esta Federação, em caráter direto, conforme preceitua os arts. 103 e 104 do Regulamento Geral, determino aos delegados fiscais que cumpram fielmente as seguintes disposições do Capítulo XIX — "Das Rendas" — fazendo constar de relatório que remeterão a esta Presidência, qualquer ato que implique em cerceamento das atribuições previstas em lei, a fim de evitar colisão de ordens, conforme representação feita a esta Presidência pelos delegados-fiscais:

Capítulo XIX — Das Rendas — Art. 103 — A arrecadação da renda dos jogos oficiais ou amistosos será feita diretamente pela Federação, a qual serão facilitadas pela associação local todas as medidas por ela julgadas necessárias para o bom desempenho dessa missão.

Art. 104 — As associações participantes da renda terão direito de fiscalizar o serviço de arrecadação e, para isto, serão considerados como seus representantes os respectivos jogadores e outras pessoas especialmente designadas por escrito.

Art. 105 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 106 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 107 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 108 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 109 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 110 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 111 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 112 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 113 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 114 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 115 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 116 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 117 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 118 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 119 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 120 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 121 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 122 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 123 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 124 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 125 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 126 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 127 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 128 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 129 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 130 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 131 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 132 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 133 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 134 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 135 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 136 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 137 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 138 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 139 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 140 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 141 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 142 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 143 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 144 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 145 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 146 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 147 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 148 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 149 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 150 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 151 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 152 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 153 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 154 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 155 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 156 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 157 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 158 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 159 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 160 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 161 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 162 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 163 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 164 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 165 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 166 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 167 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 168 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 169 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 170 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 171 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 172 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 173 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 174 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 175 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 176 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 177 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 178 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 179 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

Art. 180 — O jogador que for considerado culpado de irregularidades praticadas durante o jogo, será suspenso por 15 dias.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



LUTA LIVRE: — Já temos tratado aqui exaustivamente do problema da marmelada nas lutas livres que se realizam aqui.

Do Carioca — cruz, credo! nem é bom falar nisso, nem no azar de seu Emílio — e do outro, o Metropolitano temos mostrado vários defeitos.

Antes de falar numas ameaças que a turma de seu Emílio anda espalhando por aí, vamos tratar do Metropolitano.

O que me parece que há naquele Palácio da Esplanada do Castelo é uma certa falta de orientação na organização de programas.

Há por exemplo, o caso de Yano, que fez três lutas contra Kostolias todas espetaculares pois saíram do campo da luta para se transformar em briga a valer, no duro fora ou dentro do ring.

Pois bem devia a empresa concessionária daquele estádio providenciar quanto antes uma luta entre o japonês e, por exemplo, Alfio Baronti. Seria, essa sim, uma luta que poderia proporcionar um bom espetáculo para o público.

Quanto ao outro estádio, o Palácio da Marmelada, o Carioca, vai aqui um recadinho para o seu Emílio e seus capangas. Não adianta ficar com ameaças veladas ou não ou dizer que estão tendo um bruto prejuízo.

Isso não me interessa em particular porque sei que estou da banda boa. A podre é a outra, a em que eles estão. Nem adianta tentar comprar mais ninguém. Adianta isso sim, aceitar o desafio que outros lutadores fizeram a Carnera com a renda destinada a uma instituição de caridade. Mas cadê coragem para tanto?

CAMPEONATO DE BOX

As Lutas de Amanhã no Metropolitano

Melios-médios — Emar Gonzaga (Flamengo) x Antônio Correia de Melo (Vasco); 6.ª luta — Médios — Orlando Galdino (S. Cristóvão) x Paulo de Oliveira (Vasco); 7.ª luta — Leves — Arnaldo Fernandes x Mário Barbosa; 8.ª luta — Leves — Armando Vasconcelos x José dos Santos; 9.ª luta — Penas — Gastão Pinto Pires x Joe Amâncio.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TENIS

OS JOGOS DE SABADO E DE DOMINGO

Estão programados pela Federação Metropolitana de Tennis os seguintes jogos do Campeonato Individual da 4.ª e 5.ª classes:

Sábado às 15 horas, nas quadras do Calças. — Julio de Lamare x Alexandre Brito Cunha e Pedro Moacir x Antônio Castello Novo.

Nas quadras do Leme Tennis Clube. — Feliciano Peixoto x José Bonifácio de Castro e Rodrigo Medeiros x Greuse Muniz.

As 16 horas — Gladstone E. Alvaro x Mario Ten Brink e Aníbal Santos Filho x veno Renato Quintaes-Roberto Ramos.

Domingo às 9 horas da manhã: Daniel Barbosa x veno, Feliciano Peixoto x José Bonifácio de Castro e Manoel Teixeira Santos x veno, Rodrigo Medeiros x Greuse Muniz.

Haroldo Evelyn x veno, Gladstone E. Alvaro.

Para substituí-lo está na ordem do dia o popular Ademar Pimenta.

As últimas atuações do quadro rubro têm provocado não pequenas rusgas entre elementos do veterano clube e daí a atitude assumida pelo conhecido "coach" argentino.

O dr. Onety de Figueiredo

O julgamento do processo durou mais de três horas. Iniciando pouco depois das 18, terminou às 21 horas. Estavam presentes os srs. Juran dir Lodi, José Godói, Ilha Teixeira de Lemos, relator, Juiz de Direito, Alberto Borgerth e Sady de Garmão; os assessores, os juizes Gervásio da Rocha e Claudino Vitor do Espírito Santo.

O dr. Onety de Figueiredo

O julgamento do processo durou mais de três horas. Iniciando pouco depois das 18, terminou às 21 horas. Estavam presentes os srs. Juran dir Lodi, José Godói, Ilha Teixeira de Lemos, relator, Juiz de Direito, Alberto Borgerth e Sady de Garmão; os assessores, os juizes Gervásio da Rocha e Claudino Vitor do Espírito Santo.

O dr. Onety de Figueiredo

O julgamento do processo durou mais de três horas. Iniciando pouco depois das 18, terminou às 21 horas. Estavam presentes os srs. Juran dir Lodi, José Godói, Ilha Teixeira de Lemos, rel

CASTILLO VOLTARÁ EM FEVEREIRO DE 1949

Senhores Apóstolos, Mirem-se Neste Espelho

INAH DE MORAIS

Recebi há dias, 2 números de um jornal do Paraná. "Gazeta do Povo", suplemento turfista. (Interessante e noticioso, diga-se de passagem). Pus-me a ler as novidades do turfe, da terra dos pinheirais, e eis que de repente dou com isto, senhores apóstolos:

50 TONELADAS DE AVEIA PARA O JOCKEY CLUB

Pelo vapor "Punta Arenas" procedente do Chile, chegou segunda-feira última a Santos, um lote de 50 toneladas de aveia chilena para a Veterana, tipo "storm-king", isto é, a melhor aveia do país andino.

Ainda este mês esse precioso grão deverá chegar a Curitiba, sendo então entregue aos srs. criadores e profissionais, cumprindo a diretoria do Jockey mais uma parte do seu importante programa, no barateamento da forragem para os nossos parelhinhos.

Com essa importação é a terceira que o Jockey faz, este ano, de aveia, tendo feito ainda 4 de milho.



PORTANTÍSSIMO, O IMPONENTÍSSIMO, O SOBERANÍSSIMO JOCKEY CLUB BRASILEIRO não possa fazer o mesmo.

Incompetência? Má vontade? Pouco caso? Creio que e tudo isso junto. Se não fosse, de há muito que já teriam se interessado por esse problema de capital importância, e já lhe teriam dado solução.

Mas qual! É inútil! Desse modo não sai coelho. E infelizmente temos que nos embrenharmos nele até maio de 1952, quando então os apóstolos irão pregar noutra freguezia.

Vou tentar ainda um último recurso; apelo para o dr. Osvaldo Aranha cuja opinião autorizada sei que é absolutamente favorável à solução desse problema pela importação direta, pois mais de uma vez tive ocasião de conversar com ele sobre o assunto. Dr. Osvaldo, lembre-se de que o senhor é também turfman, proprietário e criador e use, então, um pouquinho do seu enorme prestígio e da sua autoridade junto à diretoria do Jockey, a favor da nossa causa. Estamos cansados de tanta dificuldade e de tanta exploração em relação à forragem. Contamos com o senhor para ver realizado esse importantíssimo serviço.

2.ª recita de assinatura. Ainda o apóstolo Alonso e seu discípulo bem amado.

Além de não conservarem o que está feito, ainda destroem. Há pouco mais de um ano gastou-se dinheiro para fazer nas calçadas da V. Hípica, uns canteiros gramados, cercados por uma gradezinha de ferro de apenas 15 cms. de altura. Pois esses canteiros que não estoravam nem atrapalhavam nada e davam um aspecto bonito e agradável à aridez das calçadas o apóstolo Alonso Dutra resolveu destruí-los todos, para seu bel prazer, ou para gastar mais dinheiro ou ainda, quem sabe, pra dizer que fez alguma coisa...

RATO, RATO, RATO... mas esses não são os de que falou o meu colega Pedro Dantas, esses são ratos de verdade. As "maravilhosas" cocheiras de madeira construídas pelo meu talentoso "amigo" Jabur estão infestadas de ratos, ratões, ratas, ratas, ratas, ratas, ratas, ratas. As paredes estão cheias de buracos e eles frequentam os cochos dos cavalos e alguns destes chegam até a deixar a ração por isso. Há dias uma eua teve gravíssima perturbação intestinal. O veterinário chamado mandou que se cohesse material para exame e, pasmem todos, nas fezes da eua foram encontradas fezes de rato!

Sr. Alonso Apóstolo, em vez de arrasar os inofensivos canteiros, arrase, de preferência, os nocivos ratos.

Vão Correr Em São Paulo

Com destino à capital ban Os dois pupilos do sr. Cardeirante foram embarcados os animais Ballarino e Iriz, em Cidade-Jardim.

"RIO, TERRA ONDE SE PASSA OS DIAS MAIS FELIZES DA VIDA" — DE UMA CONVERSA COM O BRIDÃO CHILENO, SUSPENSO PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

Embora suspenso, Castillo vai todas as manhãs ao Hipódromo. Conversa aqui, acolá, dá uma opinião sobre um cavalo e as, sim leva o tempo, até a hora de encerramento dos "trabalhos".

Castillo, por que você não monta um bocado, para "matar as saudades"?

— Não posso...

E com um ar de tristeza:

— Posso gostar do "bicho",

querer montar também no dia da corrida e... nada disso! Não quero ficar depois com "água na boca".

Levy Ferreira acena com a mão de longe e diz:

— O Rondel, está a tua espera!

Castillo sorri, baixa a cabeça:

— Infelizmente acontecem essas coisas com a gente. Palavra, que não "amolet" aquela dupla. A eua tem dores de canela. Até agora não correu outra vez...

— E o seu regresso ao Chile?

Tira do bolso uns papéis:

— Tudo legalizado. Atestado de saúde e tudo que é necessário para a viagem.

— Satisfeito, com a volta...

— Pelo contrário. Não pretendia deixar tão cedo este lugar adorável. E a terra, onde se passa os dias mais felizes!

— Algum contrato no Chile?

— Não. Não quero assumir compromissos, pois estarei novamente no Rio, em fevereiro do ano que vem.

— Gostou de verdade dos cariocas, hein?

— Lugar abençoado, meu ca-

ro, este Rio de Janeiro. E que gente. Que Carnaval! Nem quero me lembrar! Ufa!

Começou a cantar o "Não me diga Adeus" e assoblando "A Mulata é a tal", foi palestrar com o Juan Vidal...

A Exposição de São Paulo

Realizou-se a exposição de produtos puros-sangues patrocinada pelo Jockey Club de São Paulo, com os seguintes resultados:

POTROS

1.º — GRANITO — castanho, por Trunfo e Organdy, do Haras Jacatuba.

2.º — CAMPEADOR — castanho escuro, por Strauss e Vilavela, do Haras Bela

3.º — ROBAL — zaino, por Rosemary Row e Ballerine, do Haras Tijuco Preto.

4.º — RUIVO — alazão, por The Derby Star e Cabuina, do Haras Rio Pardo.

POTRANCAS

1.º — AVANA — castanho escuro, por Good Cheer e Dehesa, do Haras Milano.

2.º — EMBETARA — zaino, por El Cid ou Tupac Amari e Estelita, da Chacara Atalala.

3.º — JULICA — zaino, por Pure Boy e Mistress Parge, do Haras Bela Esperança.

4.º — MAZUMA — castanho, por Claret e Candorosa, do Haras Santa Barbara.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.000 METROS

— CR\$ 20.000,00 — A S 13.30 HORAS:

1-1 Palina, L. Rigoni ... 54

2-1 Wimpy, P. Coelho ... 58

3-1 Lafayette, J. Tinoco ... 56

4-1 Royal Statute, R. Latorre ... 52

5-1 Argeline, XX ... 56

6-1 Miraluma, P. Tavares ... 54

7-1 Lotus, J. Portilho ... 51

2.º PAREO — 1.600 METROS

— CR\$ 25.000,00 — A S 15 HORAS:

1-1 Genipapo, A. Aleixo ... 52

2-1 Manful, P. Tavares ... 52

3-1 Sassiado, XX ... 56

4-1 Flecha, D. Ferreira ... 54

5-1 Grão Mogol, J. Graça ... 56

6-1 Sanguenolito, J. Tinoco ... 50

7-1 Guarape, R. Latorre ... 52

8-1 Jaguarão Chico, A. Nery ... 51

3.º PAREO — 1.300 METROS

— CR\$ 22.000,00 — A S 14.30 HORAS:

1-1 Graziel, J. Ferreira ... 50

2-1 Concurso, P. Madalena ... 54

3-1 Galliza, J. Martins ... 54

4-1 Picada, F. Fernandes ... 50

5-1 Fartosa, P. Coelho ... 54

6-1 Glria, não corre ... 50

7-1 Coquetel, L. Leighton ... 52

8-1 Kelvin, L. Coelho ... 54

9-1 Clarim, A. Portilho ... 52

10-1 Iba, S. Ferreira ... 54

11-1 Moritz, O. Castro ... 52

4.º PAREO — "PRÊMIO BRIDÃO FILHO" (2.º PROVA ESPECIAL DE LELIAO) —

1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A S 15.00 HORAS:

1-1 Egeu, O. Ulloa ... 55

2-2 Marshal, F. Irigoyen ... 53

3-1 Zingunho, L. Rigoni ... 57

4-1 Ventania, P. Coelho ... 53

5-1 Feltor, J. Morgado ... 55

6-1 Fogo Bravo, A. Aleixo ... 51

5.º PAREO — 1.000 METROS

— CR\$ 35.000,00 — A S 15.30 HORAS:

1-1 Winning Post, S. Fer ... 55

2-1 Astro, L. Rigoni ... 54

3-1 Petibiriba, XX ... 54

4-1 Istar, D. Ferreira ... 53

5-1 Idealista, A. Araujo ... 55

6-1 Mustafa, XX ... 55

7-1 Bombo, A. Ribas ... 55

8-1 Uruçania, I. Souza ... 55

9-1 Muzuro, R. Freitas ... 53

10-1 Bozambo, J. Portilho ... 53

6.º PAREO — 1.000 METROS

— CR\$ 35.000,00 — A S 16.10 HORAS (BETTING):

1-1 Vespas, N. Linhares ... 55

2-1 Raina, P. Coelho ... 55

3-1 Jacatuba, A. Ribas ... 55

4-1 Jequitinhonha, V. And. ... 53

5-1 Alameda, S. Ferreira ... 55

6-1 Alés, A. Quinio ... 55

7-1 Maita, J. Araujo ... 55

8-1 Vineta, XX ... 53

9-1 Jurubaba, V. Lima ... 53

10-1 Arari, L. Rigoni ... 53

11-1 Orada, XX ... 55

12-1 Saravada, L. Coelho ... 55

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "AMERICA DO SUL" —

2.400 METROS — CR\$ 200.000,00 — A S 16.45 HORAS (BETTING):

1-1 Saravan, R. Freitas ... 58

2-1 Fiducia, XX ... 56

3-1 Multiple, L. Rigoni ... 58

4-1 Bel Ami, G. Costa ... 57

5-1 Defiant, L. Leighton ... 53

6-1 Rotoroso, J. Portilho ... 53

7-1 Fele, A. Araujo ... 57

8-1 Tirola, F. Irigoyen ... 57

9-1 Tibichy, O. Ulloa ... 52

10-1 Hivon, não corre ... 52

8.º PAREO — 1.800 METROS

— CR\$ 28.000,00 — A S 17.20 HORAS — (BETTING):

1-1 Carnavalesca, D. Fer. ... 51

2-1 Imbu, R. Freitas ... 60

3-1 Champlon, Reduzino F. ... 50

4-1 Opulento, J. Martins ... 50

5-1 Taud, J. Vidal ... 50

6-1 Scaramouche, F. Irigoyen ... 50

7-1 Cooper, O. Fernandes ... 54

8-1 Ben Paga, O. Macedo ... 50

9-1 Estrilo, S. Ferreira ... 50

10-1 Hivon, não corre ... 52

11-1 Hivon, não corre ... 52

12-1 Hivon, não corre ... 52

13-1 Hivon, não corre ... 52

14-1 Hivon, não corre ... 52

15-1 Hivon, não corre ... 52

16-1 Hivon, não corre ... 52

17-1 Hivon, não corre ... 52

18-1 Hivon, não corre ... 52

19-1 Hivon, não corre ... 52

20-1 Hivon, não corre ... 52

21-1 Hivon, não corre ... 52

22-1 Hivon, não corre ... 52

23-1 Hivon, não corre ... 52

24-1 Hivon, não corre ... 52

25-1 Hivon, não corre ... 52

26-1 Hivon, não corre ... 52

27-1 Hivon, não corre ... 52

28-1 Hivon, não corre ... 52

29-1 Hivon, não corre ... 52

30-1 Hivon, não corre ... 52

31-1 Hivon, não corre ... 52

32-1 Hivon, não corre ... 52

33-1 Hivon, não corre ... 52

34-1 Hivon, não corre ... 52

35-1 Hivon, não corre ... 52

36-1 Hivon, não corre ... 52

37-1 Hivon, não corre ... 52

38-1 Hivon, não corre ... 52

39-1 Hivon, não corre ... 52

40-1 Hivon, não corre ... 52

41-1 Hivon, não corre ... 52

42-1 Hivon, não corre ... 52

43-1 Hivon, não corre ... 52

44-1 Hivon, não corre ... 52

45-1 Hivon, não corre ... 52

46-1 Hivon, não corre ... 52

47-1 Hivon, não corre ... 52

48-1 Hivon, não corre ... 52

49-1 Hivon, não corre ... 52

50-1 Hivon, não corre ... 52

51-1 Hivon, não corre ... 52

52-1 Hivon, não corre ... 52

53-1 Hivon, não corre ... 52

54-1 Hivon, não corre ... 52

55-1 Hivon, não corre ... 52

56-1 Hivon, não corre ... 52

57-1 Hivon, não corre ... 52

58-1 Hivon, não corre ... 52

59-1 Hivon, não corre ... 52

60-1 Hivon, não corre ... 52

61-1 Hivon, não corre ... 52

62-1 Hivon, não corre ... 52

63-1 Hivon, não corre ... 52

64-1 Hivon, não corre ... 52

65-1 Hivon, não corre ... 52

66-1 Hivon, não corre ... 52

67-1 Hivon, não corre ... 52

68-1 Hivon, não corre ... 52

69-1 Hivon, não corre ... 52

70-1 Hivon, não corre ... 52

71-1 Hivon, não corre ... 52

72-1 Hivon, não corre ... 52

73-1 Hivon, não corre ... 52

74-1 Hivon, não corre ... 52

75-1 Hivon, não corre ... 52

76-1 Hivon, não corre ... 52

77-1 Hivon, não corre ... 52

78-1 Hivon, não corre ... 52

79-1 Hivon, não corre ... 52

80-1 Hivon, não corre ... 52

81-1 Hivon, não corre ... 52

82-1 Hivon, não corre ... 52

83-1 Hivon, não corre ... 52

84-1 Hivon, não corre ... 52

85-1 Hivon, não corre ... 52

O FORO

A Inutilidade Dos Advogados

Othon Ribas

A lei processual estabelece que "o ingresso das partes em juízo requer... a outorga de mandato escrito a advogado legalmente habilitado." Pois bem: o dr. Tiago Ribeiro Pontes, juiz substituto em exercício na 3.ª Vara da Fazenda Pública, acaba de afirmar, julgando uma ação de desapropriação, que não tem "o expropriado necessidade de contratar advogado para conseguir a indenização pelo justo valor". E não fica aí, vai muito além. Diz com uma sem-cerimônia espantosa: "Isto está na lei", e indica dois dispositivos da lei de desapropriações, os artigos vinte e dois e vinte e três. Por eles, prossegue: "só não haverá fixação de preço pelo juiz, quando houver concordância expressa por parte do desapropriado. Assim acontecendo, basta a ausência da concordância expressa para que ao expropriado seja mandado pagar o preço justo, independente da contestação".

Em matéria de desapropriação nunca vimos tamanha monstruosidade. E isso foi afirmado pela sentença com o objetivo de negar o pagamento dos honorários de advogado. Achamos que para isso não era necessário ter ido tão longe, a ponto de atingir as raízes da insensatez.

Ademais, a sentença chega a ser uma insubordinação. Os tribunais superiores — todos, inclusive o Supremo Tribunal Federal, têm sustentado o ponto de vista de serem devidos honorários de advogado, em processo de desapropriação. Contam-se nos dedos os votos vencidos. O ministro Hahnemann Guimarães justifica essa tese considerando "culposos" o procedimento da autoridade expropriante. O ministro Oroszimbo Nonato, clamando a imprescindibilidade do advogado, tem votado repetidamente: "sem essa parcela a indenização fica desfalcada de despesa a que a parte é obrigada".

Que seria das partes sem os seus advogados? Ainda agora, quando todos os juizes da Fazenda insistiam em conceder a alçada imissão de posse liminar, foram os advogados, através do remédio excepcional do mandado de segurança, hoje em número superior a cem, que conseguiram por fim a essa grave injustiça. Eis, portanto, o advogado superando amplamente o magistrado na obra de conceder justiça, orientando-o para os verdadeiros caminhos do direito. E para salvação das partes, estas encontraram, além desses advogados, um Tribunal de Justiça esclarecido, que acolheu a tese e determinou o restabelecimento da ordem legal.

Será que o dr. Tiago ainda reputa o advogado um inútil? Acreditamos que ele irá rever o assunto. Não por nossa causa, é lógico. Mas refletindo melhor o magistrado verificará que para contrariar as opiniões de Oroszimbo Nonato e Hahnemann Guimarães é preciso um pouco mais do que "topete". E não será uma decisão singela, inexpressiva e capenga que abalará tão sólida jurisprudência.

DESPEJOS, DOENÇAS E ANALFABETISMO
Sentença do Dr. Ivan Lopes Ribeiro

Julgando procedente a ação de despejo movida por Manuel Silveira de Carvalho, contra Adriano da Fonseca Pinheiro, que se diz também sublocador de um estabelecimento de ensino, o juiz da Setima Vara Cível, dr. Ivan Lopes Ribeiro, exarou a seguinte decisão:

"Marco ao locatário o prazo de quatro meses para desocupar o prédio objeto da retomada.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 303.
Tel. 42-2746 — Segundas,
Quartas e Sextas-feiras

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rim
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco
34 — Das 14 às 18, Consultas
Cr\$ 30,00 — Tel. 22-4749

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varízes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembleia, 73. Tel. 32-3265

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8168

DOUTOR EMYGIDIO F. SIMÕES

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 42, apartamento 503
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3416

Deram o Máximo de Gravidade à Entrega da Denúncia à ONU

(Conclusão da 1.ª pág.)

ordenar sanções diplomáticas, econômicas, políticas ou militares contra a nação culpada.

ACONTECIMENTO

A entrega das notas das três potências ocidentais foi um acontecimento que se revestiu de aspectos sensacionais. Cada passo foi registrado pelos porteiros gráficos e seguido de perto por funcionários das Nações Unidas. A imprensa internacional que prevalecia era de que as 16 horas do dia 29 de setembro de 1948 marcavam um momento que seria considerado como um dos maiores da história.

O mensageiro dos Estados Unidos que levava a carta assinada por Austin, chegou aos escritórios centrais das Nações Unidas, no Palácio Chaillot, junto ao Sena e à Torre Eiffel, às 14 horas. Disse que tinha ordens de entregar a carta exatamete às 16 horas. O mensageiro aguardava na ante-câmara do gabinete de Trygve Lie a chegada da hora indicada. Estava reunido, pela primeira vez neste período de sessões da Assembleia Geral, o importante Comitê Político. A reunião do Comitê, porém, despertava pouco interesse, a despeito do fato de que devia conceder ou não prioridade ao caso da Palestina nos futuros debates da Assembleia.

William Ridsdale, funcionário britânico do Serviço de Imprensa, foi o primeiro a chegar do Palácio Chaillot com cópias dos documentos destinados à publicidade. Produziu-se um momento de confusão e embaraço quando foram distribuídas as cópias aos correspondentes.

Funcionários de imprensa norte-americanos, britânicos e franceses fizeram entrega das mesmas exatamete às 13 horas, informando que os originais haviam sido entregues a Trygve Lie.

Instantes depois, porém, chegaram informações do gabinete do secretário geral, dizendo que os mensageiros não haviam podido encontrá-lo. Finalmente se soube que Trygve Lie já estava em seu gabinete esperando os mensageiros. Foram então entregues as notas. A entrega foi feita em realidade às 15 horas, embora um comunicado dissesse que havia sido às 15, precisamente.

As notas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França levam as assinaturas, respectivamente, de Warren Austin, sir Alexander Cadogan e Alexander Parodi. Cadogan é atualmente presidente do Conselho de Segurança. Austin assumirá a presidência desse organismo na próxima sexta-feira, devendo exercer a durante todo o mês de outubro. Eles dois terão de decidir dentro de breves horas quando deverão convocar o Conselho para tratar da questão de Berlim. Provavelmente será convocado na próxima segunda-feira.

Um Companheiro Para Apoti

O sr. Alvaro da Silva Braga adquiriu ao sr. Hugo O. Perlingeiro o cavalo Opulento. O novo companheiro de Apoti, por esse motivo, foi transferido dos cuidados do treinador Celestino Gomez para os de Nelson Gomes.

Texto Integral da Nota Franco-Anglo-

(Conclusão da 1.ª pág.)
atinda mas comprometida, os governos dos Estados Unidos, Reino Unido e França, equanimemente se reservam todos os direitos de adotar as medidas que se tornarem necessárias para manter sua posição em Berlim, nas circunstâncias atuais, se julgarem obrigados a colocar em mãos do Conselho de Segurança da ONU a ação do governo soviético.

Assim sendo, o governo dos Estados Unidos solicita que o Conselho de Segurança considere este assunto na primeira oportunidade. "Foram anexas a essa nota onze documentos complementares à mesma, detalhando as negociações realizadas em Moscou e em Berlim, desde o dia 6 de julho até setembro corrente.

Os documentos que foram submetidos ao secretário geral da ONU pelos governos dos Estados Unidos, França e Reino Unido são os seguintes:

1.º) — A — Notas identicas dos governos dos Estados Unidos e Reino Unido, dirigidas ao governo da União Soviética, datadas de 6 de junho de 1948.

1.º) — B — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

2.º) — A — Notas identicas do governo da União Soviética datadas de 14 de julho de 1948, dirigidas aos governos dos Estados Unidos e Reino Unido.

2.º) — B — Nota do governo da União Soviética, com a mesma data de 14 de julho, dirigida ao governo da República francesa.

3.º) — Minuta entregue a V. A. Zorin, vice-ministro das Relações Exteriores soviético, a 30 de julho de 1948, pelos representantes dos governos dos Estados Unidos, Reino Unido e França.

4.º) — Declaração verbal feita pelo embaixador dos Estados Unidos ao primeiro ministro Stalin, a 3 de agosto de 1948, em nome dos representantes dos governos dos Estados Unidos, Reino Unido e República francesa.

5.º) — Texto das instruções aos quatro governadores militares de Berlim, resolvidas a 30 de agosto de 1948, pelos governos da União Soviética, Reino Unido, Estados Unidos e República francesa.

6.º) — Informes conjuntos apresentados pelos Estados

Mudaram de Prioridade

O sr. Jaime Santos vendeu ao sr. Roger Guedon os animais Galarin e Temporal. Ambos continuarão aos cuidados do treinador Gonçalo Feljó.

Duchas Fracas no "Paddock"

Vários treinadores procuraram ontem a nossa reportagem para reclamar contra as duchas do "paddock".

Alegam os profissionais — o que depois tivemos ocasião de constatar — que as referidas duchas são fracas e, portanto, inúteis.

Que faz a Comissão de Corridos que não toma uma providência?

Unidos, Reino Unido e República francesa, das conversações entre os quatro governadores militares de Berlim, datadas de 7 de setembro de 1948.

7.º) — Minuta apresentada a Vlachoslav Molotov a 14 de setembro de 1948 pelos representantes dos governos dos Estados Unidos, Reino Unido e República francesa.

8.º) — Minuta do governo da União Soviética apresentada aos representantes dos Estados Unidos, Reino Unido e República francesa, a 18 de setembro de 1948.

9.º) — Notas identicas, datadas de 22 de setembro de 1948, dos governos dos Estados Unidos, Reino Unido e República francesa, dirigidas ao governo da União Soviética.

10.º) — Notas identicas do governo da União Soviética, datadas de 23 de setembro de 1948, dirigidas aos governos dos Estados Unidos, Reino Unido e República francesa.

11.º) — Notas identicas datadas de 26 de setembro e 27 do mesmo mês de 1948, dos governos da República francesa, Estados Unidos e Reino Unido, dirigidas ao governo da União Soviética.

12.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

13.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

14.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

15.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

16.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

17.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

18.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

19.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

20.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

21.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

22.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

23.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

24.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

25.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

26.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

27.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

28.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

29.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

30.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

31.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

32.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

33.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

34.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

35.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

36.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

37.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

38.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

39.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

40.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

41.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

42.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

43.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

44.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

45.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

46.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

47.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

48.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

49.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

50.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

51.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

52.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

53.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

54.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

55.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

56.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

57.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

58.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

59.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

60.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

61.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

62.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

63.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

64.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

65.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

66.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

67.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

68.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

69.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

70.º) — Nota do governo da República francesa dirigida ao governo da União Soviética, também em 6 de julho de 1948.

Visita do Presidente da República ao Conjunto Residencial de Mar. Hermes

A Fundação da Casa Popular Pretende Edificar Mais 586 Unidades — Serão Inauguradas a 29 de Outubro

Durante a manhã de ontem o presidente da República, realizou uma visita de inspeção às obras do novo conjunto residencial que será inaugurado no dia 29 do próximo mês, em Marechal Hermes, e cuja construção está a cargo da Fundação da Casa Popular.

AS NOVAS RESIDENCIAS POPULARES

O presidente Eurico Gaspar Dutra inspecionou demoradamente os diversos trabalhos que vêm sendo executados pela Fundação da Casa Popular, principalmente as residências localizadas na gleba utilizada pelos serviços do Ministério da Agricultura e que passarão para o plano de obra da Fundação, conforme o programa de construção de casas para o povo.

O engenheiro Cid Rache, superintendente da Fundação da Casa Popular, mostrou ao presidente Eurico Dutra os vários tipos de construção ali existentes, e que são de cinco tipos.

Essas unidades são dos seguintes tipos: — "casa balão", de alumínio e pré-fabricada, em madeira; do Paraná e a Parksen, cujo modelo tem semelhança com a "casa balão", que dispõe de um quarto, sala e cozinha; tipos de alvenaria, com o mesmo número de quartos e dois pavimentos, orçadas em 25 mil cruzeiros; sendo que a Fundação já adquiriu terrenos para construir 586 novas unidades, o que virá perfazer um total de 1.560 novas residências.

Juntamente com os trabalhos que vão sendo executados, a Fundação pretende experimentar um movimento de cooperativas, que servirá a uma comunidade estimada em 5.000 pessoas.

As 470 a serem inauguradas em 29 de outubro, serão entregues aos candidatos já inscritos.

VARIOS FATOS POLICIAIS

PRISAO DE CRIMINOSO

Geraldo Antonio de Jesus, de 19 anos, mais conhecido como "Zé Pretinho", que em 17 de março de 1947, por causa de um "jogo de runda" abateu um homem com uma caniveteada. Irati dos Santos, de 17 anos, no interior do Mercado Municipal, furtando em seguida, foi preso pelo investigador J. J. J. da Silva, num patrulhado da estação Det. J. J. Moreira, no Estado do Rio de Janeiro, as autoridades da Delegacia de Menores e depois de serem tomadas por termos as suas declarações sobre o crime, foi o criminoso removido novamente para o patrulhado de Delim Moreira por encontrar-se acometido de molestia intestinal.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

A's primeiras horas do dia de ontem, uma ambulância, do Posto Central de Assistência, socorreu, na esquina da av. Marechal Floriano com rua Uruguaiana, o cambista Murilo Nunes Bastos, de 17 anos, resido à rua João Ribeiro. A vítima que apresentava profunda ferimento no abdome, não sendo medicada, disse que fora agredida por um indivíduo conhecido pela alcunha de "Mo. leque 23".

O criminoso fugiu e o comissário Olavo, do 9.º D.P., tomou conhecimento do fato, mandou abrir inquérito.

ATROPELAMENTO

Adilson, de oito anos, filho de Mabel do Espírito Santo, residente à rua Marechal Marcell, 1037, foi atropelado, ontem, na rua Mossenoir Felix, sofrendo em consequência fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

O menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro, após receber curativos.

SUICIDIO

Uma doméstica Maria Cândida da Conceição, residente no morro do Jacarezinho s.n., tentou matar-se, ontem, ingerindo leite com lodo no interior de um jar situado à rua Bento Ribeiro 31.

Conduzida em ambulância para o Posto de Assistência, a Meler a doméstica foi medicada e retirando-se em seguida.

Rigoni e o Stud Rocha Faria

Circulam boatos sobre um possível contrato entre o jogador Luiz Rigoni e o Stud Rocha Faria.

Realmente, o freio paranesse anda trabalhando alguns defensores da farda rubro-negra.

Ao que se sabe, porém, Rigoni não pretende assinar contratos, preferindo montar avulso, — o que em sua opinião é muito mais negócio.

Oclavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 6 —
Tel. 43-6256

FOLHETIM N. 47

30 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

MA atmosfera de bem estar reinou em breve em volta da mesa cercada de pessoas plácidas, bem nutridas, de roupas quicadas, que trocavam entre si, morosos propósitos sem originalidade.

Uma pilheria levantava, por instantes, hilaridade entre as moças que ocupavam o fundo da sala. Jan permanecia silencioso. Seu olhar estava como voltado para dentro.

Eu conhecia cada expressão, cada movimento de sua fisionomia, e compreendia que ele estava sofrendo, preso a uma espécie de desesperança tranquila.

Observei que ele mal comia, enquanto me obrigava a servir-me de todos os pratos. Conscientemente, ele evitava a investigação de Sigrid, mas como podia eu rejeitar com isto, conhecendo o sacrifício doloroso que lhe ditava a lealdade?

Quando o champagne borbulhou nas taças e, de pé, todos fizeram brindes, Sigrid ergueu a sua:

— "Ladies e gentlemen!" — disse ela, sorrindo com os lábios exangues — bebo à esperança de que guardarão de mim uma lembrança não muito desagradável! Eu vos deixo para sempre! Dentro de dez dias, embarco para a Europa!

Passado o momento da estupefação, houve uma explosão de protestos:

— Mas que é que lhe fizeram, bom Deus! Por que quer nos abandonar?

Todos, homens e mulheres, cercavam a suca de vivas demonstrações de sentimento. Ela sorria sempre:

— Estou sinceramente comovida, queridos amigos!... Ai de mim! A razão impõe deveres que o coração não aprova!... Mas, sabe-se alguma coisa? Se se parte, pode-se voltar!

— Não — respondeu-lhe o olhar firme de meu marido.

O ar estava inundado de luz. Mas, naquela estação, uma fres-

cura deliciosa penetrava os raios ardentes do sol que declinava desde cinco horas.

Terminada a refeição, os jogadores tomaram o "court" de assalto.

Eu retirava Sigrid.

— E' lindo teu traje, — disse-lhe. — E' verdade que é o usado pelas noivas?

— Sim, é isso mesmo... — fez ela, olhando para outro lado.

— Em geral, a saia das noivas é vermelha, mas usam verde no dia do casamento...

Ela se calou

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

Diário Carioca

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1948

N.º 6.216

NÃO TEME A CCP AS AMEAÇAS DE HOLLYWOOD

RAZOAVELMENTE CALMO O COMÍCIO DO PETRÓLEO

Apenas Um Ligeiro Incidente, Provocado Por Um "Viva" Perigoso — Anuncia o General R. Sampaio a Vitória da Campanha



Ao alto, flegante tomado quando falava o general Raimundo Sampaio. Em baixo, um aspecto da assistência.

Realizou-se ontem, no Campo do Russel, o anunciado comício do Petróleo. Falaram vários oradores, mas, não todos que se haviam anunciado.

O discurso mais importante da noite foi o de encerramento, pronunciado pelo general Raimundo Sampaio, que anunciou a vitória da campanha do "Petróleo é Nosso", consubstanciada no fato de haver o governo brasileiro autorizado a compra de três refinarias. Isto, disse, prova que o Estado tem dinheiro para precisando de recorrer a capitais estrangeiros. Falava agora o general Raimundo Sampaio, em curso na Câmara. Recomendou o general Sampaio muita calma aos pres-

entes e que se dispersassem até para o mês, por ocasião da Convenção Nacional do Petróleo.

PRIMEIRO SAMBA

Quatro mutilados da FEB apresentaram um samba sobre o petróleo, cantando-o ao microfone com evidente agrado da assistência.

TUMULTO

A certa altura (falava o vereador Breno da Silveira) ouviu-se um viva a Luiz Carlos Prestes. O grito deu margem a ligeiro tumulto, de que resultou a prisão de um fotógrafo que pretendia fazer um flagrante de um investigador apontado como autor do "viva". Ouviram-se dois disparos que não atingiram ninguém e o fotógrafo sofreu prisão e perda da máquina, quebrada por policiais.

SEGUNDO SAMBA

Quando falava o general Raimundo Sampaio, ouviu-se um bater de tamborim, o que preocupou um tanto os dirigentes do Centro de Estudos do Petróleo. Logo, porém, se esclareceu o incidente: era a Escola de Samba Unidos de Gólicas que, por coincidência, também marcara uma concentração no Campo do Russel. Cedendo ao apelo dos organizadores do comício, os membros da Escola e suas pastorinhas retiraram-se com os tamborins em silêncio.

EXODO

Em perfeita calma se escoou a assistência, após o discurso do general Raimundo Sampaio. Logo, depois retiraram-se a multidão de investigadores. Finalmente saíram a guarda civil e a Polícia do Exército, que também esteve representada por 4 soldados. O último a deixar o Campo foi o vereador Breno da Silveira, cujo carro sofreu um desarranjo, não por falta de gasolina, era um pneu arriado.

TERMINEI COM A NOVELA: MATEI MINHA ESPOSA!

PARECE LOUCO O CRIMINOSO — EM ESTADO GRAVE A VITIMA

Exibindo uma tesoura suja de sangue, Aristides Miguel, de 27 anos, casado, padreiro, residente a rua dos Rubis, 1027, apresentou-se, ontem, no posto policial de Del Castilho e braçou para o promotor.

— "Pronto. Acabei com a novela. Fchei o último capítulo mergulhando esta tesoura no corpo de minha mulher". O policial procurando entender o caso veio a saber que, de fato, Aristides havia dado golpes de tesoura em sua esposa Dulcinea Monteiro Miguel, quando esta se encontrava em

O Supremo Negou Habeas-Corpus Aos Terroristas da "Shindo-Romei"

Em sua sessão de ontem o Supremo Tribunal Federal negou provimento em parte à apelação impetrada pelo japonês Mituru Nakazoni e outros súditos nipônicos, integrantes da sociedade terrorista "Shindo Romei", que foram condenados à pena de prisão pela Justiça paulista, por terem praticado assassinatos naquele Estado.

Somente ficou excluído da condenação Elkie Feutlyk, pelo fato de ser menor.

Está, no Entanto, Disposta a Reexaminar o Tabelaento

Declarações do Major Idino Sardenberg — Inumeras Ofertas Aos Exibidores

Oviedo, ontem, sobre as ameaças formuladas pelos produtores de filmes cinematográficos norte-americanos, anunciando a viagem ao Brasil de um seu representante e avertendo a ideia de sonegar películas ao mercado brasileiro, o major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., declarou não acreditar na concretização dessa reprodução, uma vez que são numerosas as ofertas das companhias americanas aos nossos exibidores. REABERTURA DA QUESTÃO — Isto, contudo — disse —

DEGOLOU BÁRBARA E FRIAMENTE O MENOR

A população de Nova Iguaçu, foi abalada com mais um barbaro crime, que teve lugar no dia 3 do corrente nas imediações do quilometro 37 da rodovia Rio-São Paulo.

Cientificado do fato o delegado coronel Raul Garnier da Silva, se pôs em campo para elucidar o assassinato, conseguindo apurar que naquela data, fora realmente morto no local acima citado, o menor Nertido de Souza, de 10 anos de idade, filho de Veridiano de Souza, degolado a faca por Maria Albina Francisca. Segundo o relatório daquela autoridade policial, ficou provado que a acusada, "por volta das 14 horas do dia 3, armada de uma

afiada faca de mesa, dirigindo-se à casa de Veridiano com o propósito de matar, lhe a nu, e não a encontrando, matou aquele seu filho menor, dando-se por satisfeita, por haver saciado o seu barbaro espírito de vingança. Maria Albina apresenta como motivo, ter suspeitado de que Maria da Gloria, mãe do menor Nertido, a tivesse acusado, perante Afonso Ribeiro, também conhecido por Maluco Afonso, como autora de furto de umas folhas de couve da horta do mesmo". Falando à nossa reportagem a barbara mulher, entre outras coisas, declarou friamente: "Matei um lairãozinho e não estou arrependida do que fiz".

DESPEJO PARA O PARQUE DA AVENIDA PASSOS

DIA 7

A 7 de outubro será lavrada a sentença que decretará o despejo do Parque de Diversões da avenida Passos, a fim de tomá-lo de "seu" Emilio e devolvê-lo a seus legítimos donos, o Instituto dos Comerciantes.

Perante o Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, esse despejo que de há muito foi requerido e que até agora não teve solução, ao que tudo indica, terá finalmente seu desenlace.

Depois de varias chicanas da turma de seu Emilio, o juiz Raimundo Macedo acaba de designar o dia 7 de outubro vindaouro para a leitura da sentença, que será, ao que tudo indica, contrária aos interesses do pessoal de seu Emilio.

Desta forma poderá ali ser construída a Casa do Comércio, rio Solteiro, uma valha aspiração do IAPC, entravada pela instalação desse malvado.



Luiz de Azevedo, com escritório montado no próprio edifício e andar em que funciona a Fiscalização Bancária, pelo "câmbio negro", remeteu dinheiro para Portugal.

lizava as suas operações de "câmbio negro", remetendo grandes quantias para Portugal. Geralmente as importâncias enviadas eram superiores

O CRIME ATITUDE SERENA TIMBAÚBA

O incidente que há dias teve lugar na Praia do Flamengo, entre estudantes e motoristas, veio pôr em relevo uma atuação do general Lima Camara que não pode passar despercebida, dada a importância que ela tem para os serviços policiais. Em consequência do atropelamento de um estudante, por um automovel de passa-

geiros, os colegas da vítima resolveram deixar a sede da UNE, ali localizada, e passaram a exercer uma vigilância sobre os veículos que pelo local passavam a fim de garantir os companheiros que se dirigiam àquele órgão estudantil.

E' claro que desta atitude dos estudantes resultaram desentendimentos que, em pouco tempo, alcançaram um tal desenvolvimento que forçosa se fez a intervenção das autoridades policiais no sentido de impedir violências e atentados contra os veículos que pelo local no momento passavam.

Carros da Radio-Patrulha compareceram à Praia do Flamengo, sendo suas guardas recebidas pelos estudantes com animosidade. Várias mesmo chegaram a ser enfiadas.

Quando tudo fazia prever um conflito entre os motoros do boné vermelho e a estudantada, eis que chega ao local o general Lima Camara.

Sem companhia nenhuma, sem alarides de sirenas, sem guarda-costas, sozinho, o chefe da Polícia saiu de seu automovel, determina que os carros da R. P. se retirem do ponto em que se encontravam e, apesar das recomendações em contrario dos componentes das guardas, vai ao encontro dos estudantes que se aninhavam à porta do seu orão de classe.

Calmente fala aos motoros, acompanhado por todos eles penetra na sede da UNE, durante alguns momentos conversa com os estudantes, convence-os pela palavra amia dos inconvenientes que poderiam resultar da atitude que estavam tomando, faz-lhes ver que moços hoje serão os homens de amanhã e que talvez daquela mesa saísse o chefe da Polícia do futuro.

Depois de acomodar tudo, de tomar as providencias no sentido de que voltasse ao trafego a normalidade, o general Lima Camara deixou os estudantes entreteus a seus afazeres comuns. Ao retirar-se teve a grata satisfação de receber dos motoros presentes uma grande manifestação.

O exemplo é dignificante. Ele mostra quanto vale a serenidade, o alcance que tem a calma, a importância que possuem para solução dos problemas policiais a ponderação e a reflexão.

Que a atitude serena e humana do general Lima Camara sirva de exemplo para aqueles que se habituaram a solucionar os casos pela violência e pela arbitrariedade. Belo exemplo.

MOVIMENTO PRÓ-INDULTO DE TODOS OS DETENTOS A 29 DE OUTUBRO

Realizado na Penitenciaria Geral do Distrito Federal o Primeiro "Meeting" — Um Programa de Propaganda

Os presidentes da Penitenciaria Geral do Distrito Federal realizaram ontem, no patio do estabelecimento referido, um comício de propaganda pró-indulto, iniciando uma campanha de opinião que preparará todos os meios de difusão, com o objetivo de obter do presidente da Republica uma anistia ampla a ser concedida no dia 29 de outubro próximo.

REFLEXO DO MOVIMENTO DE S. PAULO

Essa campanha representa uma extensão do movimento iniciado recentemente pelos presidentes paulistas, que pleitearam indulto como ato de benignidade do governo durante as comemorações da Independência. Embora não houvesse obtido êxito esse movimento, organizaram-se os detentos do Rio e, em perfeito entendimento com os seus companheiros de São Paulo incrementaram campanha, escolhendo a data de 29 de outubro como símbolo de libertação e, portanto, a mais indicada para assinatura do indulto geral.

O QUE PRETENDEM

Pretendem os presidentes do Rio, como os de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, o simples perdão de todos os presidentes condenados a penas até 3 anos; redução de 70% para as penas superiores a 3 anos; arquivamento e cancelamento dos inqueritos policiais, administrativos e processos em curso.

OS ORADORES

Fizeram uso da palavra, na reunião de ontem, expondo as bases de sua campanha, os detentos Marcelino Barreto, José Lacerda e Luiz Alves.

A COMISSÃO

Dirige a Campanha Pró-Indulto no Distrito Federal uma comissão composta dos srs. Alvaro João Batista, presidente; Ernesto Gomes, vice-presidente; Henrique Pinto, secretário; Raul Rosario, tesoureiro; Almir Pereira da Silva, encarregado de divulgação e publicidade e Marcelino Barreto, orador e propagador.

Fracassou a Campanha "Troca-se Por Particular"

Convidando a comparecerem ao S. T. os motoristas que tinham escrito nos vidros posteriores dos seus carros o "slogan" "Troca-se por particular", o sr. Edgard Estrela acabou com a campanha empreendida pelos choferes de auto-lotação para que não mais fosse permitido aos motoristas particulares fazerem lotação.

A maioria dos interessados preferiu apagar o anúncio a ir até a Inspetoria e explicar a sua razão.

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL